

NOVO JORNAL

04 **RODA VIVA**

VARIAÇÃO DO ICMS AOS MUNICÍPIOS EM 2009 FOI DE R\$ 878.003,92 A R\$ 1.794,62

09 **CIDADES**

RN é 2º em mortes por gripe suína

Levantamento feito pelo NOVO JORNAL nos nove estados nordestinos constatou que o Rio Grande do Norte fica atrás somente da Bahia no número de mortes provocadas pelo vírus H1N1.

14 **CULTURA**

Governo recua e mantém Festa do Menino Deus

Após protesto dos artistas em frente à Governadoria, o espetáculo Festa do Menino Deus, suspenso na quarta-feira, foi reativado.

05 **BRASIL**

Cúpula do PMDB ameaça "peitar" presidente Lula

A cúpula do PMDB reagiu ontem à afirmação do presidente Lula de que o partido deveria enviar uma lista tríplice para que o PT decida quem deve ser o vice da ministra Dilma Rousseff em 2010. Em nota oficial, os peemedebistas ameaçaram lançar candidato.

15 **ESPORTES**

Mais Querido, mais dividido

O deputado Poti Cavalcanti (dir) e o ex-presidente do clube Rui Barbosa reagem a acordo e devem disputar presidência do ABC.

11 **CIDADES**

Sem Natal, Caern quebra

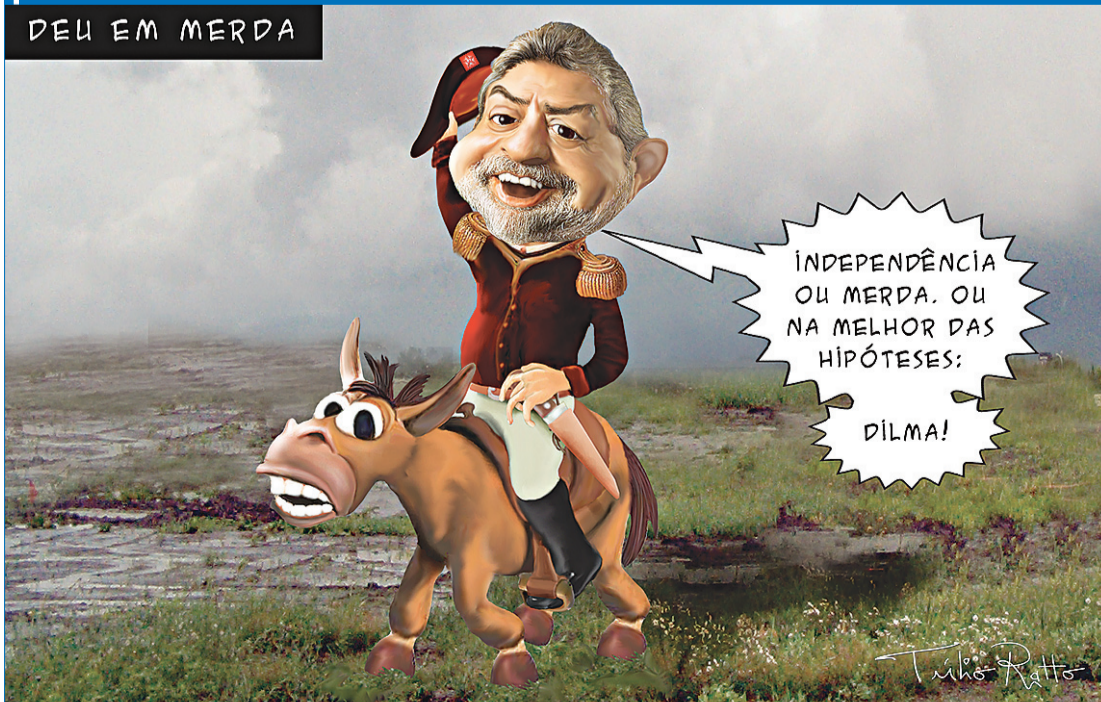
O presidente da Caern, Walter Gasi, disse ontem que sem o contrato com a Prefeitura de Natal a companhia não sobrevive. Ele negou risco de privatização.

12 **MIDWAY MALL**

Seja diversão ou negócio, a cena é comum no shopping, a qualquer hora do dia: as silenciosas comunidades virtuais.

TÚLIO RATTO

DEU EM MERDA

03 **POLÍTICA**

Lei eleitoral ainda é dúvida

O combate aos políticos com ficha suja e os detalhes acerca da legislação eleitoral marcaram os debates ontem no I Encontro da Justiça Eleitoral com Jornalistas do RN, no Tribunal Regional Eleitoral. A censura ao jornal O Estado de São Paulo, imposta pelo STF, foi criticada.

| ECONOMIA | Confiança da população cresceu 1,5% e chegou a maior nível da série histórica iniciada em 2001

Otimismo do consumidor bate recorde

FOLHAPRESS - COM a perspectiva de começar 2010 superando sem grandes perdas a maior crise financeira das últimas décadas, o otimismo dos consumidores brasileiros já é maior do que antes do baque na economia. De acordo com dados do Inec (Índice Nacional de Expectativas dos Consumidores), medido trimestralmente pela CNI (Confederação Nacional da Indústria), a confiança das classes compradoras cresceu 1,5% no último período de 2009 e chegou ao maior nível da série histórica, iniciada em 2001.

“A crise não foi tão séria quanto se previu em janeiro e geralmente no fim do ano as pessoas são mesmo mais otimistas, o que impulsiona o indicador”, afirmou o gerente-executivo de Pesquisa da CNI, Renato da Fonseca. Segundo ele, o terceiro aumento consecutivo no indicador reflete o fato de a crise ter se concentrado mais fortemente na indústria, enquanto os setores de comércio e serviços conseguiram se restabelecer antes.



Setores de comércio e serviços conseguiram se restabelecer dos efeitos da crise econômica antes da indústria

Além disso, ressaltou, a renda dos trabalhadores no geral foi pouco afetada durante o abalo financeiro, e as me-

didadas de estímulo ao consumo garantiram que a demanda interna continuasse aquecida. “Para a maioria das pessoas o

período de crise não foi ruim. E para quem foi, no caso da indústria, já está ficando melhor”, disse Fonseca.

O crescimento do Inec foi puxado pelas variáveis que avaliavam as expectativas de renda pessoal e a propensão de com-

pras de bens de maior valor. Isso porque, com a perspectiva de manutenção ou melhoria do nível dos salários, os consumidores podem planejar novos endividamentos de longo prazo.

Já as variáveis que medem as estimativas sobre a inflação e o emprego em 2010 ficaram ligeiramente piores do que no trimestre anterior. Para Fonseca, a variação foi apenas uma acomodação após um período de crescimento do otimismo. “Ocorreu um ajuste pequeno. Mas se a reação se repetir com mais intensidade nos trimestres seguintes, pode afetar outros indicadores, como o de compras”, ponderou.

A pesquisa foi realizada pelo Ibope no final de novembro, com as perspectivas de 2.002 pessoas para o próximo ano. Segundo Fonseca, os dados coletados podem influir na avaliação dos empresários em relação ao futuro. Se por um lado já notam o otimismo na demanda atual, ao conhecer as intenções dos consumidores as industriais tendem a ganhar uma nova injeção de ânimo.

| RIO DE JANEIRO |

Igreja bicentenária apresenta rachaduras

Folhapress - O que era uma fissura ao lado do confessionário, há quatro meses, tornou-se uma extensa rachadura que chegou ao altar, desceu ao porão e subiu ao segundo andar da bicentenária Igreja Santo Antônio dos Pobres, no centro do Rio.

Vizinha a uma prédio em construção de 33 andares da WTorre, a igreja está no quarteirão em que a Defesa Civil Municipal interditou mais de 20 imóveis, na quinta-feira, após um prédio de 12 andares sofrer uma inclinação de cinco centímetros.

“O problema começou logo após o início da obra. Não temos dúvida de que a construtora é a responsável e esperamos que ela pague pelo prejuízo”, disse o pároco Sérgio Ferreira, responsável pela igreja - fundada há

202 anos, demolida em 1940 e reconstruída em 1949.

Além das rachaduras no chão e nas paredes, surgiram fendas e um buraco em uma das duas colunas do altar. Cobertas por ouro velho, as colunas, e parte das paredes, foram restauradas há três meses por R\$ 100 mil, diz José Queiroga, da Irmandade Santo Antônio dos Pobres.

Segundo Queiroga, Dom João 6º ia às missas ali durante o período em que viveu no Brasil. Nos anos 50, Juscelino Kubitschek batizou uma sobrinha lá.

A WTorre diz que a construção do prédio não vai parar. A empresa espera a conclusão de laudo da Defesa Civil para se manifestar. Ontem, operários da WTorre ergueram uma estrutura para sustentar o teto da paróquia e evitar desabamento.

| IMPOSTOS |

Receita cobra R\$ 4,3 bilhões em dívidas de 50 mil empresas

Folhapress - A Receita Federal enviou na quinta-feira intimações a 50.390 empresas cobrando débitos tributários que somam R\$ 4,3 bilhões. Os débitos foram declarados pelas próprias empresas na DCFT (Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais), na qual as empresas confessam dívidas com o Leão.

Em outubro, a Receita apertou o cerco contra divi-

das de empresas e anunciou que cobraria mensalmente os débitos declarados na DCFT - anteriormente, não havia prazo para a cobrança. Naquele mês, 110.605 empresas foram intimadas a pagar R\$ 4,7 bilhões.

As empresas notificadas têm até 29 de janeiro para regularizar a situação. Do contrário, os débitos serão inscritos na Dívida Ativa da União.



América aguarda campeão do Campeonato Amapaense

| FUTEBOL |

CBF divulga tabela da Copa do Brasil

A Confederação Brasileira de Futebol divulgou ontem a tabela da Copa do Brasil 2010. Foram definidos como representantes potiguares na competição os clubes América, Potyguar de Currais Novos e ASSU.

O América estreia no dia 24/2 contra o vencedor do confronto entre Santana x São José, que decidem o Campeonato Amapaense hoje. O Assu joga contra o Atlético/GO no dia 10/2 com horário e local a serem definidos. Já o Potyguar enfrenta o Paysandu, em casa, no dia 10/2, em horário e estádio a definir.

A Copa do Brasil será disputada por 64 clubes, sendo 54 vindos dos campeonatos estaduais ou torneios seletivos e

10 escolhidos de acordo com o ranking da CBF, dos 27 estados brasileiros.

A primeira rodada será disputada em 10 de fevereiro. As finais estão previstas para depois da Copa do Mundo da África do Sul. A competição será disputada em seis fases, nas seguintes datas:

1ª fase: 10/2, 24/2 e 10/3; 2ª fase: 17/3 e 31/3; 3ª fase: 14/4 e 21/4; 4ª fase: 28/4 e 5/5; semifinais: 12/5 e 19/5 e finais: 28/7 e 4/8.

Os representantes do Rio Grande do Norte, Assu, Potyguar de Currais Novos e América que conseguiu vaga pela colocação no Ranking estréiam nos dias 10/02/2010 e 24/02/2010.

| VIOLÊNCIA |

Sequestrador é preso

Folhapress - Policiais civis do DRF (Delegacia de Roubos e Furtos) prenderam ontem um homem de 35 anos suspeito de chefiar uma quadrilha que sequestrava gerentes de bancos no Rio. Segundo a polícia, o grupo obrigava as vítimas a furtar o dinheiro das agências bancárias onde trabalhavam.

A prisão ocorreu no estacionamento de um shopping em São Gonçalo, na região metropolitana do Rio. A polícia chegou ao criminoso após investigações. Identificado como Cubano, o suspeito era monitorado por escutas telefônicas autorizadas pela Justiça.

| GOLFE |

Tiger Woods decide “dar um tempo”

Folhapress - Após confessar que teve casos extraconjugais durante o casamento com sua atual mulher, Elin Nordegren, o golfista norte-americano Tiger Woods anunciou ontem que ficará afastado do esporte por tempo indeterminado.

O golfista publicou uma nota em seu site oficial afirmando que precisa focar toda a atenção possível em ser um marido, pai e pessoa melhor.

Woods voltou a se desculpar pela crise que provocou em seu casamento e disse que fará o seu melhor para reparar os danos causados pelo escândalo. Ontem, o tabloide norte-americano “The

Sun” publicou que Elin Nordegren estabeleceu a aposentadoria do atleta como condição para que eles continuem casados.

Segundo a publicação, Woods teria dito que “faria qualquer coisa” para tentar a reconciliação com Elin. “É o golfe, ou eu”, replicou a esposa, que, de acordo com o “Sun” ficaria com US\$ 100 milhões se optasse pelo divórcio.

A “novela Tiger Woods” começou após o golfista bater seu carro em um hidrante e em uma árvore, na Flórida. Com ferimentos leves no rosto, anunciou que só voltaria a competir em 2010. O site TMZ, especializado em celebridades, publicou

que Elin teria ferido Woods e quebrado uma janela do veículo com um taco de golfe.

Na sequência, casos extraconjugais do atleta vieram a público, entre eles com uma garçoneira, que durou 31 meses e foi revelado pela revista “US Weekly”. Woods reconheceu os problemas na relação com sua mulher.

A matéria do “Sun” publicada ontem fala ainda sobre Jamie Jungers, 26, uma modelo de lingerie que teria mantido um caso de 18 meses com o norte-americano a partir de 2005. Ela afirmou que manteve relações com Woods ao canal de TV NBC, dos Estados Unidos.

| DEBATE | Reforma eleitoral, aprovada em setembro, recebe críticas em evento realizado pelo TRE em Natal

Nova lei, velhas práticas

Luana Ferreira,
do Novo Jornal

NADA DE DISCURSOS inflamados, defesas acaloradas ou bate-boca. Os senadores potiguares que compareceram ontem ao debate sobre reforma eleitoral promovido pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) falaram de forma tímida, quase em tom de desculpas.

A palavra "reforma" foi sequer dita: preferiram o termo "lei eleitoral".

"Não me animei com essa discussão da nova lei. Somente depois é que vi, naquele processo de separar o joio do trigo, que alguma coisa boa tinha sido aprovada", disse Garibaldi Alves (PMDB).

Também participaram do debate, sobre reforma eleitoral, o vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), Cláudio Santos, o procurador Regional Eleitoral, Fábio Venzon, e o diretor do NOVO JORNAL, Cassiano Arruda. Henrique Alves (PMDB), único deputado federal convidado, não compareceu. O evento fez parte do I Encontro da Justiça Eleitoral com Jornalistas do RN promovido pelo TRE.

A lei 12.304/2009, elaborada e aprovada em setembro pelos parlamentares, manteve a chamada doação oculta (em que o partido recebe as doações e repassa aos candidatos), o direito de políticos com ficha suja se candidatarem e o financiamento privado de campanha, entre outros pontos.

Para Fábio Venzon, a lei "deu dois passos pra frente e retrocedeu um". "O poder econômico ainda é muito preponderante. Ainda não há limite de gastos para campanha".

Rosalba Ciarlini apontou a obrigatoriedade de que 30% dos

candidatos sejam mulheres como um dos avanços da nova lei. "Não foi a reforma que nós desejamos. Avancamos a conta-gota, mas estamos avançando".

O processo que ela respondeu na Justiça Eleitoral por propaganda antecipada em 2006 foi lembrado por José Agripino (DEM). "Ela era prefeita e foi dar entrevista. Foi processada. Ganhou. O que é que decorreu dessa circunstância? Um aperfeiçoamento: a lei não proíbe mais entrevistas, desde que não se peça votos nem se mencione a possível candidatura".

Agripino defendeu a continuação das doações de partido às campanhas. "Seria uma forma letal de enfraquecimento do partido político. O que eu quero é que os partidos sejam fortes e que a cláusula de barreira (que restringe a participação dos pequenos partidos) seja aprovada". Os democratas defenderam o financiamento público de campanha, desde que as listas partidárias sejam aprovadas junto.

No sistema de listas, os votos vão para o partido e são distribuídos entre os candidatos considerados prioritários pelo diretório.

Garibaldi Alves considerou um "retrocesso" a centralização das decisões nas mãos do Diretório Nacional. "Ao invés de ser uma lei moderna, ela dá mais um passo para submeter todas as instâncias partidárias à vontade monárquica da direção nacional".

Ele descontraíu o debate quando lembrou, junto com Agripino, as vigílias - em que os candidatos varavam a noite percorrendo as ruas - de décadas atrás. "Nenhum dos dois teria condições hoje de fazer o que fizemos", brincou.

Todos foram a favor do uso "controlado" da internet para divulgação do candidato e doações individuais de campanha.



Desembargador Cláudio Santos (centro) comanda mesa sobre reforma eleitoral

Contra o privilégio aos fichas-sujas

O diretor do NOVO JORNAL, Cassiano Arruda, criticou a interferência da Justiça nos meios de comunicação. "Lamentavelmente, a toga de juiz está sendo usada para a prática de censura", disse, fazendo referência ao jornal O Estado de São Paulo, proibido pelo Supremo Tribunal Federal de veicular matérias sobre a in-

vestigação do filho do presidente do Senado José Sarney (PMDB).

Ele fez um apelo aos juízes presentes para que a regulamentação da lei de setembro de 2009 "não sirva para a cobertura do ilícito" e se retire dos políticos o privilégio de ter ações correndo em segredo de justiça. "Quem quer o voto do povo tem que abrir a sua

vida. Não é possível que se vede ao eleitor o direito de saber em quem e que ele está votando. Político de ficha suja, se quiser ser candidato, que ele se explique ao eleitor". Arruda também lembrou o projeto popular Ficha Limpa, que foi entregue ao Congresso em 29 de setembro com mais de um milhão e trezentas mil assi-

naturas (número necessário para que vire um projeto de lei). O Ficha Limpa prevê, entre outras coisas, que políticos condenados em primeira instância por improbidade administrativa ou denunciados por crimes hediondos fiquem proibidos de se candidatar. O projeto ainda não foi avaliado pelos parlamentares.

Impressão digital começa em 2010

O secretário de Tecnologia da Informação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Giuseppe Janino, explicou como será o voto biométrico durante I Encontro da Justiça Eleitoral com Jornalistas do RN, realizado ontem pelo Tribunal Regional Eleitoral.

A identificação do eleitor pela impressão digital antes do voto começa a partir do ano que vem.

No Rio Grande do Norte, todos os eleitores de Macau, Guamararé, Caraúbas, José Dias, Pilões, Alexandria e Pedro Avelino já estão sendo cadastrados. São mais de 65 mil pessoas.

De acordo com Janino, a votação biométrica vai minimizar a intervenção humana na tarefa de identificação do eleitor e eliminar a possibilidade de se votar com documentos falsificados. "Não haverá duplicidade de votos", explicou Janino. Ele deu o exemplo de uma cidade em que, entre 45 mil eleitores, o TSE descobriu 700 com documentos falsos.

O órgão espera cadastrar um milhão e meio de pessoas até março do ano que vem. Em 2018, todos os 130 milhões de eleitores do Brasil serão identificados pelo voto biométrico.

LICENÇA AMBIENTAL

ZONA NORTE REVENDEDOR DE GAS LTDA, inscrita no CPF/CNPJ: 11.068.659/0001-04, torna público, conforme a resolução CONAMA N° 237/97, que requereu à SEMURB em 11/12/2009, através do Processo Administrativo N° 053418/2009-78, a Licença Ambiental de Operação (ou Instalação) para o funcionamento de um(a) Comércio varejista de gás (GLP) com área construída de 113,30 m² em um terreno de 113,30 m², situado na Av. Paulistana, 180, Potengi, Natal/RN, Cep: 59108-120, ficando estabelecido um prazo de 05 (cinco) dias para solicitação de quaisquer esclarecimentos.

COMUNICADO AOS ASSINANTES DO NOVO JORNAL

Comunicamos que os boletos bancários referentes à assinatura do NOVO JORNAL já estão sendo emitidos e entregues com o nome da razão social do veículo:

ANOTE - EMPRESA NORTE-RIO-GRANDENSE DE CONTEÚDO EDITORIAL.

Desde já, nos colocamos à disposição para esclarecer quaisquer outras dúvidas.

3201.2443 / 3221.4554 / 3221.4587

Responsável pelo atendimento ao assinante: Jacqueline.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

Preço do imposto

No seu artigo semanal neste Novo Jornal, o empresário Bira Rocha revelou um número que deveria merecer estudos, explicações e justificativas: nos últimos cinco anos a receita do ICMS por habitante aumentou 65.82% no nosso Rio Grande do Norte.

Cada norte-rio-grandense pagou R\$762,78 de ICM em 2008. Os nossos vizinhos do Ceará pagaram bem menos: R\$ 558,58.

Está faltando comparar o retorno em forma de serviços oferecidos pelo estado.

Pólo cerâmico

A Presidente do grupo Itagrés comunicou oficialmente à Prefeitura de Mossoró o início de operação da sua unidade de Mossoró, instalada na margem da BR-304, representando investimentos da ordem de R\$ 120 milhões. A empresa oferecerá 432 empregos diretos e produzir um milhão de metros/ano, com 40% destinados à exportação.

Caminho do mar



O boom imobiliário está chegando às praias de veraneio nas cercanias de Natal.

Hoje, em Muriú haverá o lançamento do Condomínio Palm Springs pelas empresas Ritz Property, DLT e Natal Sotheby's Realty. Sem campo de golfe, esse conta com quadra de tênis e quadra poliesportiva.

Do seu lado, a gigante Cyrella entra com pedido de licença para lançar um empreendimento de uso familiar, num terreno de 173.247,87 metros quadrados na praia de Cotovelo.

Festa do reencontro

O pessoal que concluiu o curso Científico no Colégio Marista nos idos de 1959, vai se reencontrar no dia de hoje com uma programação que começa às 9 hs com missa celebrada por d. Heitor de Araújo Sales, antigo capelão do colégio. Às 10 hs, haverá o decerramento de placa comemorativa e ao meio-dia está programado um almoço no Olimpo-Hermes da Fonseca.

PERDER OU PERDER

O Rio Grande do Norte está vivendo, na próxima semana, momentos decisivos para o seu desenvolvimento econômico.

Infelizmente trata-se de assunto que parece não interessar a Governadora do Estado que perde uma excelente oportunidade de testar o seu apregoado prestígio com o Presidente Lula.

Um assunto de magna importância foi delegado ao Secretário de Energia que, por mais interesse e conhecimento técnico, não dispõe do prestígio político necessário, numa hora de definições políticas.

Depois de muita expectativa – e outros adiamentos – está marcada para segunda-feira do leilão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica, que definirá os investimentos que serão feitos na área de geração de energia eólica.

Tendo perdido, ao longo dos últimos anos, a corrida para sediar alguma indústria de produção de equipamentos, resta ao nosso Rio Grande do Norte a possibilidade de instalar núcleos de produção de energia eólica.

Não é pouco. Abençoado por condições excepcionais para gerar energia dos ventos, o Estado participa com mais de um terço do total de toda a potência ofertada.

E o que acontece na hora que temos vantagens comparativas em relação aos concorrentes?

A Aneel (portanto o Governo Federal) criou mecanismos, a chamada Tust (tarifa de uso do sistema de transmissão), que reduzem a nossa vantagem comparativa.

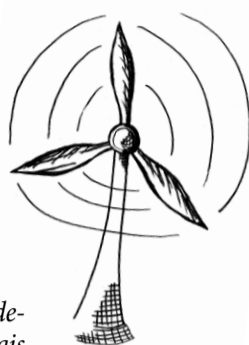
É possível identificar algum tipo de reação?

Preocupada com a próxima eleição, a governadora Wilma de Faria elegeu outras prioridades. Nem procurou o presidente Lula, nem muito menos a ministra Dilma Rousseff que aparece como inimiga declarada desse tipo de energia limpa.

Vale lembrar que o Ministério de Minas e Energia está sendo exercido por um representante do PMDB, mas o partido também não parece preocupado em usar o seu natural prestígio em defesa dos interesses do Estado.

O secretário Jean Paul Prats disse que algumas empresas, empresas que estão investindo há anos para viabilização de projetos nesta área, começam a desistir de participar do leilão.

Um leilão que, mantidas as regras atuais dará ao Rio Grande do Norte duas alternativas: - Perder ou perder. Sem ligar para a próxima geração nosso Governo só cuida da próxima eleição.



ZPE do Sertão

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, a ZPE do Sertão, aprovada para Assu deverá iniciar as suas atividades 21 meses após o término das obras de infra-estrutura que deverão custar R\$ 18 milhões. Pelos estudos se instalarão na ZPE indústrias de alimentos, de produtos químicos, de sal e recursos minerais.

Além do Assu só existe uma outra ZPE aprovada no Brasil. A ZPE de Suape, no Estado de Pernambuco.

Lista de ficção

A lista das 50 obras que a governadora Wilma de Faria pretende inaugurar antes de deixar o Governo – dentro de 108 dias – figuram o acesso da Ponte de Todos, pela Zona Norte e a Cidade da Criança, que teve sua ordem de serviço liberada no dia de ontem, com um contrato de 300 dias para ser executada. Sem interferência divina nem uma nem outra estará concluída em menos de um ano.

Em Mossoró constam duas obras – O Complexo Viário da Abolição e o Parque de Santa Luzia. O tal complexo ainda nem saiu do papel e o Parque nem foi, ao menos, licitado.

A hora dos números



Enquanto permanece o tiro-eto – sobretudo na mídia – o Governo do Estado publicou, ontem, no Diário oficial uma súmula com os repasses feitos aos municípios do Estado pelo Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços, nos meses de novembro e dezembro e o total do ano.

Natal, com maior índice, faturou um total de R\$ 876.003,92 do ICMS no ano de 2009; Mossoró 319.310,49. Viçosa, da menor parcela, ficou com R\$1.794,62.

Só com hino

A prefeita Micarla de Souza sancionou a Lei nº 6.014 que “torna obrigatória a execução do Hino Nacional Brasileiro em todos os eventos esportivos realizados na Cidade do Natal.

São Paulo tomou a iniciativa. O resto veio à reboque.

DUCCA/NI



DO PRESIDENTE LULA, EM SÃO LUÍZ DO MARANHÃO, SOBRE O PLANO DE SANEAMENTO DO PAC.

“Eu quero tirar o povo da merda onde ele se encontra.”

Outra fonte

Depois de 30 anos, o Hotel Termas de Mossoró se prepara para agregar um novo valor as suas atividades.

Está com tudo pronto para entrar no mercado de água mineral para o consumo.

Hoje completa 30 anos que o governador Lavoisier Maia inaugurava o Termas, que não pode ser inaugurado no Governo do seu construtor, Tarcísio Maia pela ocorrência de petróleo no parque

de piscinas de águas termais. É também um marco da exploração de petróleo em terra no Rio Grande do Norte.

Livre da sucata

A administração estadual procura se livrar das sucatas antes da mudança de comando administrativo. Dia 29 de dezembro promove (no hotel Monza) um leilão de veículos leves e pesados, motocicletas, sucata de veículos, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios.

ZUM ZUM ZUM

- Os três senadores – Rosalba, Zé Agripino e Garibaldi – vão juntos, hoje, para a cidade de Pau dos Ferros.
- A senadora Rosalba Ciarlini apresentou um voto de louvor a Arquidiocese de Natal no seu centenário.
- Hoje completa 376 anos da invasão holandesa com a rendição do Forte dos Reis Magos.
- A governadora Wilma de Faria

- vai, hoje, a Mossoró, para o Seminário de Formação Política do PSB.
- Segundo o anuário Natal '2009 a população de Natal chegou a marca dos 798.065 habitantes.
- Ney Figueiredo está na revista “Poder”, de Joyce Pascovich, com um texto sobre o filme “Lula – o filho do Brasil”.
- O senador Garibaldi Alves faturou, ontem, mais um título

- de cidadania. Da cidade de Cerro Corá
- A presidente do Clambon reuniu, ontem, os amantes da boa música num jantar dançante no late.
- O vereador Paulo Wagner tornou-se cidadão honorário de Parnamirim.
- Flávio Resende promove, hoje, o Natal do Bem, derivativo da Casa do Bem que mantém em Mãe Lusa.

- Nomeados mais três veterinários aprovados no concurso para Agente Fiscal Agropecuário.
- Elis Rosa é a atração musical deste sábado, no Praia Shopping.
- O Mercado de Petrópolis promove sua 1ª Mostra e Feira de Quadrinhos.
- Geolipia Jacinto da Silva é a nova cidadã honorária de Natal.

Editorial

Ressuscitou!

Emblemática porque envolve e atinge um espetáculo que já foi grandioso e tenta se restabelecer, a suspensão da montagem “A Festa do Menino Deus” pela Fundação José Augusto repercutiu de maneira tão negativa na opinião pública que não havia outro caminho para o governo a não ser desdizer o que disse, recuar e manter a cerimônia.

Se o protesto feito por artistas em frente à sede do governo, ontem, sensibilizou os burocratas e amenizou pontualmente a crise por que passa a gestão cultural no estado, a situação geral do setor continua sem resistir a uma análise mais criteriosa. Aliás, no pouco caso com a cultura, governo e prefeitura se afinam. Poucas vezes se viu tamanha falta de sintonia entre o comando das pastas e os artistas. Este é um problema que vai além daquela outra discussão, que envolve apoios culturais, isenção de impostos e a produção de espetáculos como mero negócio, ainda que a qualidade seja posta à parte. Esse debate merece fórum específico.

Salta aos olhos, antes disso tudo, o distanciamento entre o que desejam os gestores e o que pensam ou querem os artistas. O ambiente de beligerância contínua torna a área um barril de pólvora, mesmo que se deixe de lado o componente político que, certamente, tempera a briga. Há concordância somente na antipatia mútua.

A relação entre poder público e cultura, seja a dita cultura popular ou a chamada indústria cultural, tem sido tema de debates acalorados, inclusive no âmbito nacional. Não raro, como registrado recentemente no noticiário, o ministro Juca Ferreira vocifera sua raiva, culpando ora artistas, ora imprensa, pelas críticas à sua área.

Como, também nisso, não somos uma ilha, o quadro se assemelha. A decepção é maior no estado porque desde muito tempo esperava-se uma gestão petista no setor. A ideia geral é que, nascido das lutas populares e respaldado, ao menos no início, por um aguerrido grupo de artistas, o partido daria um show quando alcançasse o comando da cultura. Não é o que se viu. Nem o que se vê.

Pelo contrário, à leveza que se esperava contrapõe-se o legalismo mastodôntico, por meio do qual não se adquire um prendedor de papel sem que se abram vários processos nem se recolham dezenas de assinaturas. É evidente que o dinheiro público exige o rigor do controle, mas é igualmente evidente que sem abrir caminhos para a agilidade, respeitada a força da lei, pouco ou nada se faz.

Portanto, não há lá muito o que se celebrar na cultura porque a Festa do Menino Deus foi reativada. Os ânimos continuam exaltados e as ações, adormecidas. O que é certo: não há vencedores, só vencidos. Quem? O respeitável público.

Artigo

Alex de Souza - Editor de Esportes



A tradição da miséria

Com o fim do ano e da temporada de futebol, o noticiário esportivo dá uma minguada daquelas, e todo mundo fica de olho em quem fica, quem chega e quem vai embora, seguindo o rumo do Aeroporto Augusto Severo.

E aí, como no mito do eterno retorno, recomeça o disse-me-disse sobre quem vai jogar onde e quais equipes hão de fazer bonito na competição que abre o calendário da vetusta Federação Norte-rio-grandense de Futebol: o Campeonato Estadual.

A praxe nos leva a escutar presidentes de clube e diretores de futebol na busca de diagnosticar, dentre as agremiações, quais delas amealham chances de beliscar um troféu tradicionalíssimo.

Aliás, corriqueiro é ouvir os gemidos de carpideiras dos nossos cartolas, pobrezinhos, que precisam dar nós cegos em pingos d'água marotos na hora de fechar a planilha, diante do liseu generalizado que marca nosso futebol em eterna crise.

Ter de encarar uma disputa que se estenderá por dois meses e meio sem a menor perspectiva de lucros é dose. E quando não há previsão de se tirar algum, o jeito é arrumar-se com o que está à mão. Por isso, ficou perdido nalguma súmula do passado o tempo em que se vislumbravam grandes craques desfilando pelos gramados potiguares.

Pior para os torcedores, cada vez mais apáticos para encarar estádios mal conservados e desconfortáveis, forçados a encarar peladas sem futuro, normalmente classificadas pelos especialistas como “jogos de baixo nível técnico”.

Resultado? Nem mesmo nossos portentos, ABC e América, são capazes de esboçar um desempenho à altura de suas histórias. De acordo com o pesquisador Marcos Trindade, o Mais Querido teve, este ano, uma média de público durante o Estadual de 3.775. Já o alvirrubro bateu na casa das 2.570 testemunhas por partida. É pouco, muito pouco.

E não há perspectiva de melhora. Para este ano, sequer temos confirmado um misero patrocinador. Antes mesmo do primeiro apito, o clube classificado pela inescrutável segunda divisão já ameaça pendurar as chuteiras.

Engana-se quem pensa que o futebol de hoje vive de vitórias. Bom, pelo menos, não o daqui. O velho esporte breião agora é que nem político: vive de imagem. E precisa saber explorá-la para tirar proveito disso. Por incrível que pareça, só o pequenino ASSU tem demonstrado essa preocupação, com uma campanha permanente de sócio-torcedor e até, pasmem, o arrendamento de um parque aquático.

Em se tratando do Estadual o desafio é o mesmo. A FNF precisa resgatar a imagem da competição, tornando-a atrativa ao torcedor para que o torneio possa ser rentável. Do contrário, ou se acaba com o Estadual, ou se acabam os clubes.

alexdesouza@novojornal.jor.br

Deu m.

A operação para acalmar o comando do PMDB, enfurecido após Lula ter sugerido à sigla apresentar uma lista tríplice a partir da qual seria escolhido o vice de Dilma Rousseff, culminou ontem com ligação da ministra a Michel Temer, que ainda não tinha ouvido palavra da possível companheira de chapa desde que foi citado, junto com outros caciques, como suposto beneficiário do propinoduto no Distrito Federal.

Como Franklin Martins fizera horas antes, Dilma procurou explicar a Temer o 'contexto' da frase. O presidente estava no Maranhão, disse. Se não se mostrasse aberto a opções, poderia magoar o peemedebista Edison Lobão. Pós-telefonema, Temer se aquietou, mas não muito. Hoje, o próprio Lula deve ligar.

Nada consta 1

De Tarso Genro: 'Recebi informações da Polícia Federal relatando que não está em trâmite nenhuma investigação relacionada à cúpula de qualquer partido ou sobre o presidente da Câmara, Michel Temer'.

Nada consta 2

Segue o ministro da Justiça: 'A Polícia Federal não processa informações para interferir na vida política de partidos ou direcionar investigação sobre qualquer liderança'.

Dúvida

Tarso não explica como pode inexistir qualquer investigação se Temer, assim como os deputados Tadeu Filippelli, Henrique Alves e Eduardo Cunha, é mencionado em gravação por Alcyr Collaço, um dos personagens da operação Caixa de Pandora.

Requerimento

Temer pediu formalmente ao diretor-geral, Luiz Fernando Corrêa, que esclareça se a PF sabe de algo que o comprometa. Após o estouro do Arrudagate, subiu a cotação de Henrique Meirelles, recém-filiado ao PMDB e alheio à máquina partidária, para ocupar a vaga de vice na chapa de Dilma.

Janela...

O mal estar provocado pela declaração de Lula sobre a lista tríplice animou o PMDB pró-Serra. Representante da corrente, o deputado Eliseu Padilha foi um dos articuladores da nota na qual o partido diz que 'ainda não aferiu a extensão e a profundidade dos danos que tal notícia causou ao pré-acordo' (de apoio a Dilma). Levada ao site oficial, a nota acabou sendo retirada do ar horas depois.

...de oportunidade

Do ex-governador Orestes Quéricia, presidente do

PMDB de São Paulo e exopente da ala serrista do partido: 'Tudo bem o Lula querer uma lista tríplice. Por que não?'

Teste

José Roberto Arruda confidenciou aos mais próximos que está 'com vontade' de ir à abertura da Confecom (Conferência Nacional de Comunicação) na segunda-feira. Seria a primeira aparição do governador ao lado de Lula depois de revelado o propinoduto no Distrito Federal.

Mãos vazias

Resposta de um 'demo' a quem sugere que Arruda só pediu para sair do partido mediante algum acordo: 'Que acordo? A gente não tem nada pra oferecer!'

Ponto de vista

Manchete de 'O Coletivo', jornal de Brasília que, segundo o gravador-geral Durval Barbosa, foi empregado no esquema de caixa dois do governo do DF: 'Arruda dispensa o DEM'.

Assim é...

Petistas explicam o trecho de 'campanha negativa' no programa do PT, com ataque aberto ao governo FHC, pela necessidade de 'marcar logo uma diferença' e construir o ambiente de plebiscito desejado por Lula.

...se lhe parece

Já tucanos consideram que se trata de uma 'isca' para que a oposição caia na agenda do adversário e discuta FHC x Lula, em vez de Serra x Dilma.

Inversão térmica

De Lula, durante visita ao Peru para tratar da integração das fronteiras na Amazônia: 'A vantagem do Acre é que basta cruzar uma ponte para ver neve'.

Efeito "Arrudagate"

BRASÍLIA, DF (Folhapress) - A cúpula do PMDB divulgou nota oficial ontem com duras críticas à afirmação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de que o partido deve enviar uma "lista tríplice" para que o PT decida quem deve ser o vice da ministra Dilma Rousseff (Casa Civil) em 2010. Na nota, o PMDB não descartou lançar candidato próprio ao Palácio do Planalto no ano que vem e classifica a declaração de Lula de "intromissão de terceiros" no partido. "O PMDB ainda não aferiu a extensão e a profundidade dos danos que tal notícia causou ao pré-acordo celebrado entre o PMDB e o PT, com vistas a uma possível aliança para a eleição presidencial de 2010. De qualquer forma, o PMDB, maior partido do Brasil, não vê como devida a intromissão de terceiros, por mais respeitáveis que sejam, em assuntos de sua exclusiva competência interna."

A nota é assinada pela presidente interina do PMDB, Íris de Araújo (GO), pelos líderes do PMDB na Câmara e no Senado, Henrique Eduardo Alves (RN) e Renan Calheiros (AL), além do presidente da Fundação Ulysses Guimarães, Eliseu Padilha (RS). O grupo integrava a ala do partido favorável à aliança com o PT em 2010. Os quatro afirmam que somente a convenção nacional do PMDB, que será realizada em junho de 2010, poderá decidir se o pré-acordo com o PT vai se transformar num acordo e, posteriormente, em uma aliança definitiva. A convenção também é que vai decidir, segundo a nota, o nome do PMDB a ser indicado na possível chapa de Dilma - se o partido desistirá de candidatura própria. "Só a convenção nacional do PMDB, a se realizar em junho vindouro, no exercício de sua exclusiva competência, decidirá se o aludido pré-acordo con-



Henrique: declaração de Lula "não bate à porta do PMDB"

verter-se-á em acordo e aliança definitiva e sobre a escolha do nome que representará o par-

tido para possível aliança ou para candidatura própria à presidência e a vice-presidência da República."

Irritado, Henrique cobra respeito

Irritado com as palavras de Lula, o líder do PMDB na Câmara, deputado Henrique Eduardo Alves (RN), antes da resposta em conjunto, divulgou nota dizendo que o partido respeita a discussão interna do PT, mas que a recíproca tem que ser "absolutamente verdadeira". "O PT já definiu sua candidatura à Presidência. Seus critérios e discussões internas merecem o respeito, a lealdade e a confiança do PMDB. Mas a recíproca tem, e terá, que ser absolutamente verdadeira. E o nosso partido sequer admite pensar diferente. O correto para o PMDB é o que o PMDB entender ser o correto", afirmou líder. Em nota, Alves diz ainda que a de-

claração de Lula "não bate à porta do PMDB" porque fica situada em "imprevisíveis caminhos que levarão à eleição presidencial". O líder reitera que há um pré-acordo entre o PT e o PMDB para a indicação à vice-presidência, mas afirma que a convenção nacional da legenda, prevista para março, é que definirá se a aliança vai sair do papel. "É o debate, é a decisão democrática e soberana da convenção nacional que escolherá, ser for aprovada a aliança, o seu único candidato à vice-presidência da República. Essa prerrogativa, esse direito, por favor, ninguém tente restringir. Em respeito ao PMDB", disse. Na nota, Alves afirma que o

"grande patrimônio do PMDB" são as suas bases, lideranças estaduais e municipais. Além de Alves, o presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), também reagiu à afirmação de Lula. O peemedebista encaminhou ofício hoje ao diretor-geral da Polícia Federal, Luiz Fernando Corrêa, com o pedido para que a instituição divulgue supostas "munhões" que teria contra ele - em meio à Operação Caixa de Pandora, que investiga irregularidades no governo do DF. Temer cita, no ofício, afirmação de um petista ligado à campanha de Dilma teria "bala na agulha" contra Temer. "Essa informação teria nascido de dirigente petis-

ta insinuando que este a teria colhido na Polícia Federal. Em face dessa circunstância, requeremos a Vossa Senhoria que nos informe ou dê a público eventuais fatos comprobatórios", diz Temer.

Antes da denúncia do mensaleiro do DEM, Lula não havia sugerido ao partido apresentar vários candidatos para a chapa de Dilma - uma vez que o nome de Temer era dado como certo dentro do PMDB para a vice-presidência ao lado da petista. Ontem, Lula disse que PMDB tinha todo o direito de "exigir" a vaga de vice porque é o maior partido aliado, mas não deve impor somente um nome.

DEM vai julgar expulsão do "homem da meia"

BRASÍLIA, DF (Folhapress) - Um dia depois de o governador José Roberto Arruda (DF) anunciar sua desfiliação do DEM, a Executiva Regional do partido abriu ontem processo de expulsão contra o presidente licenciado da Câmara Legislativa, Leonardo Prudente, filmado colocando maços de notas na roupa e nas meias. A reunião foi coordenada pelo vice de Arruda e pre-

sidente regional do DEM, Paulo Octávio, também suspenso de envolvimento no suposto esquema do mensaleiro. Até agora preservado por não aparecer nos vídeos, Paulo Octávio foi forçado pela Executiva Nacional a abrir o processo para manter o apoio político e ficar na legenda. Devido às festas de fim de ano, o DEM-DF deve concluir a expulsão de Prudente em cerca

de 30 dias. "Acredito que todo o processo deve ser concluído na primeira quinzena de janeiro", disse Flávio Couri, secretário-geral da legenda no DF. Como a saída de Arruda deu-se em 13 dias, o prazo para Prudente foi criticado por membros do partido. "No caso de Leonardo Prudente, há evidências chocantes que exigem uma solução rápida", disse Agripino Maia (RN), lí-

der da bancada no Senado. Não há sinal de que o DEM abrirá investigação contra Paulo Octávio, opção do partido para a disputa do governo em 2010. O Tribunal de Contas do DF decidiu hoje afastar o conselheiro Domingos Lamoglia. Ele aparece numa das filmagens de Durval Barbosa ao lado do então assessor de imprensa de Arruda, Omézio Pontes, que recebe maços de dinheiro de Barbosa

TIROTEIO

Ou a gente aperfeiçoa os sistemas de fiscalização, ou o dinheiro do pré-sal corre o risco de virar essência de panetone.

Do deputado FLÁVIO DINO (PC do B-MA), defendendo a adoção de medidas que coibam escândalos como o do recém-descoberto mensaleiro candango.

CONTRAPONTO

Livre interpretação

Na última sessão do julgamento do caso Cesare Battisti no Supremo, debatia-se acaloradamente se a palavra final sobre a extradição do terrorista italiano caberia ou não ao presidente Lula, especialmente depois do rebuscado voto do ministro Eros Grau, que dividiu o plenário.

| ALENCAR |

Após redução de tumor, vice admite candidatura em 2010

RIO DE JANEIRO, RJ (Folhapress) - O vice-presidente da República, José Alencar, 78, afirmou ontem no Rio que exames de imagem mostraram nova redução de tumores na sua região abdominal e já admite se candidatar no próximo ano. De acordo com o vice-presidente, no Rio para receber homenagens do Clube de Engenharia e da Associação do Ministério Público do Estado, os tumores se reduziram à metade, o que é, segundo ele, "uma vitória" e surpreendeu até os médicos que o acompanham. Alencar abandonou um tratamento experimental e voltou a fazer quimioterapia em se-

tembro. Menos de dois meses depois, os tumores tinham regredido 30%, segundo ele. "Os exames de imagem foram surpreendentes. O tumor havia regredido 30%, os médicos ficaram surpresos, e nós, muito satisfeitos; 47 dias depois, foi feito o segundo: caiu mais 30%." "Se continuar caindo, daqui a pouco vamos colocar o verbo no passado: havia um câncer no Zé Alencar", brincou. O vice-presidente disse que, se estiver curado, disputará as eleições de 2010. "Falamos de ser candidato, quem que seja senador, deputado. Mas isso se eu ficar curado. Jamais levarei meu nome se não estiver, seria desonesto."

| ESTADÃO |

Sarney diz que decisão contra jornal não deve ser discutida

BRASÍLIA, DF (Folhapress) - O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), disse ontem que não deve ser discutida a decisão do STF que manteve a censura sobre o jornal "O Estado de S. Paulo". Na quinta-feira, a corte rejeitou o pedido do jornal de publicar informações sobre investigações da Polícia Federal sobre Fernando Sarney, filho do senador. "Decisão do Supremo a gente deve sempre respeitar (...)" O país entregou ao Supremo o papel de guarda da Constituição. E, pela Constituição, os ministros do STF têm a delegação do povo brasileiro para interpretar a lei", disse Sarney. De volta ao trabalho após dez dias de licença, Sarney

foi questionado sobre a crise que abateu o Senado neste ano, envolvendo-o diretamente. "Tivemos um ano de muitos problemas, mas atravessamos os problemas e conseguimos chegar ao fim do ano com a vida do Senado normalizada." Ele afirmou ainda que a reforma administrativa da Casa, anunciada em julho, ficará para o início do ano que vem. "O meu desejo era votar a matéria neste ano. Infelizmente, tive que sair durante mais de dez dias e não sei se, no prazo desta [próxima] semana, nós teremos condições de votar." Sarney ainda disse que, no ano que vem, irá priorizar a votação de uma nova reforma política.



Alegoria e tragédia

HÁ UMA SEMANA atrás, num sábado como hoje, por volta das seis da manhã na Praça Roosevelt, centro de São Paulo, o dramaturgo Mario Bortolotto foi alvejado por três tiros numa tentativa de assalto. Um no peito, um no abdômen e outro no pescoço.

Desde então, recupera-se na UTI da Santa Casa de Misericórdia.

Ao lado dele estava Reinaldo Moraes, com quem Mario dividiu mesa recentemente na Feira do Livro de Mossoró. Reinaldão saiu ileso. Carlos Carcarah, outro presente, tomou três tiros na perna. Passa bem.

A tragédia podia habitar apenas o plano da comoção entre amigos. Mas vai além disso.

Mário é símbolo da revitalização de uma área que o poder público dedicou ao abandono. Com o descaso veio a violência, a sujeira, o tráfico de drogas.

Ele é um dos loucos que ajudaram, no começo da década, a transformar a Roosevelt num lugar habitável, limpo, organizado e o mais assustador: um dos mais importantes pólos teatrais do país.

Hoje, os espaços Satyros e Parlapatões abrigam pequenas salas de espetáculos com aproximadamente 700 lugares, onde por ano cem mil pessoas assistem a quase duas centenas de peças de mais de trinta companhias teatrais.

De segunda a segunda, nas calçadas, nas coxias, camarins,

sebo e bares, a Roosevelt congrega artistas e público que dão vida ao lugar com, sem e apesar de governos, do Estado e/ou Município.

Mário é o símbolo dessa ousadia. E quase se tornou mártir de uma realidade que não conseguiu mudar na completude.

Ser alvejado por bandidos que tentavam roubar a bilheteria de uma de suas peças tornou-se alegórico, mesmo que trágico.

A repercussão assustou os que vendem a ressurreição da Roosevelt como um projeto político maquiado para campanhas eleitorais. José Serra, o governador, recomendou o melhor cuidado com o dramaturgo, no hospital público. O prefeito, ao que se sabe, prometeu reforçar a iluminação. Cínicos.

Tivesse o governador cuidando da segurança do centro da cidade que abriga mendigos nas calçadas, viciados em crack e assaltantes, ou o prefeito continuado a reforma da praça sem que o elefante branco tivesse se tornado um esconderijo para criminosos, Mário estaria a salvo e o público seguro.

Os bandidos entraram, renderam e quase mataram, e só assim Prefeito e Governador fingiram providências.

Os fatos acima narrados, mais pelo descaso análogo que pela

tragédia ocorrida, remeteu-me de imediato a Ribeira, em Natal.

Há quanto tempo se promete com o mesmo cinismo de Serra e Kassab, em São Paulo, a revitalização do bairro histórico em Natal? Há quantas campanhas eleitorais artistas e pequenos empresários são chamados para conhecer os planos de incentivo à moradia e facilitação de impostos para os dispostos a investir na área?

Restam, na Ribeira, uns poucos loucos, como Mário na Roosevelt, que com, sem e apesar de governos, continuam acreditando que é possível transformar um lugar sujo, mal iluminado e à mercê dos bandidos num pólo cultural e de entretenimento.

É o caso de torcer para que não seja uma tragédia, como aqui, o chamariz da atenção para uma necessidade urgente: tornar a Ribeira um lugar decente e produtor de cultura, com a Praça Roosevelt tenta ser aos trancos e barrancos.

Realidade paralela

Em 'O Super-Homem vai ao supermercado' (Cia das Letras, 2006), uma das melhores reportagens de todos os tempos, o jor-

nalista norte-americano Norman Mailer narra os bastidores de uma época de ouro da política mundial: a ascensão de John Kennedy rumo a Casa Branca, na década de 60. À certa altura, Mailer compara a política ao efeito da nicotina e tece comparações com a realidade em que vivem os políticos.

Segue: A política tem suas virtudes, virtudes até demais - ela não competiria com o beisebol como tópico de conversa se não satisfizesse inúmeras coisas -, mas podemos suspeitar que seu apelo secreto é parecido com o da nicotina. Fumar cigarros separa o indivíduo da sua própria vida, ele sente menos, o que muitas vezes é uma bênção, e a política isola-o da história; a maioria das pessoas que se nutrem da vida política está no jogo não para fazer história, mas para ser afastada da história que está sendo feita.

Não vem ao caso saber quais políticos da lavra atual são fumantes. Mas é o de descobrir como conseguem se afastar da história, documentada em vídeos, meias, mensalões, cuecas e panetões, a ponto de eleger uma hierarquia entre uma coisa e outra.

A sutileza no trato das palavras passa a esconder uma intenção que se desmonta com os fatos.

Se não, vejamos: enquanto o mensalão petista é 'quadrilha', o tucano é 'mineiro' e o DEMsalão é 'caso isolado'.

Quer dizer, em que mundo vive essas pessoas que não se permitem admitir a história como ela é: são todos iguais, PT, DEM e PSDB, no que há de mais sujo, a corrupção.

Entende-se a posição de quem defende o contrário falando pelas agremiações. Marcar a posição de líder é osso do ofício, desmerecer a obvidiedade é cinismo ou má fé.

Tivesse ou não Arruda se desfilado do DEM, não seria o partido que abriria mão do do seu único governador por ser transparente. Os fatos o empurraram a isso, sob pena de perder o único discurso que lhe restou, após anos parasitando governos. Isso é sobrevivência. Honestidade é outra coisa.

Não podem ser José Serra e Aécio Neves partidários da ética e da honestidade, quando o então presidente da sigla a que pertencem inaugurava um duto de propinas e desvios de dinheiro público.

Assumir-se parte da planície é necessário, principalmente a quem se acostumou a apontar cisco nos olhos alheios, enquanto uma trave tomava conta dos seus.

Rodrigo Levino escreve neste espaço todos os sábados.

PLURAL

ERICK PEREIRA
ADVOGADO

Laços imprescindíveis

Há uma parte de uma casta cuja maioria, lamentavelmente, ainda teima em fechar os olhos para a miséria e seus desesperados recursos transmutados no que se convencionou chamar de guerrilha urbana. Peleja de raízes teimosas, nem sempre silenciosas, que se embrenham nas gretas da periferia esquecida e nas encostas dos morros de nomes líricos; em calçadas dos ricos prédios e nas marcas de balas esculpidas em suas paredes de mármore; nas mentes coléricas e desesperançadas de desempregados andrajosos, nas vozes importunas de flanelinhas e ambulantes.

No Rio ou em Natal, atrás de uma linear barreira de edifícios que irrompe beira-mar e se apossa da paisagem, a solapar morros com ruínas sujas e informes, esconde-se um inimigo suposto e sua pobreza, maus modos e obstinação em se fazer presente. Com alarido, sem qualquer apreço, desce as escadarias que o poder público lhe concedeu, como que com o propósito de lhe apascentar a mente. Em dias úteis, de desemprego, exercita caoticamente seus músculos, mistura-se com os raros turistas desavisados dos perigos humanos, espregueia a pressa dos moradores da trincheira granítica. Eventualmente, rouba-lhes correntes e marca-lhes a pele descorada. Sábados e domingos o nosso vizinho toma posse da praia, traz consigo outros iguais em quantidade expressiva. Estende-se espaçoso pelas areias poluídas, a exaltar e exaltar os eflúvios efêmeros da satisfação, a ignorar os olhares de cima, das dezenas de mirantes, parapeitos sobre fortalezas.

Nos miradouros, embotadas de estereótipos, mentes que ainda resistem à apatia indagam-se das raízes daquela frivolidade, da puerilidade sem tamanho que avidamente consome a distração gratuita e embota as cabeças crestadas ao sol. Quem realmente é o suposto inimigo? Seus sonhos, ocupações, projetos, realizações, infrações, apuros, infortúnios? Certamente, laços de sangue com o carpinteiro laborioso, o operário estropiado, a doméstica simplória, o pintor intoxicado. Laços perigosos, pois tão próximos da irresignabilidade em face do abismo que nos isola. Laços extensíveis as nossas mais prosaicas necessidades, a nossa ancestralidade próxima.

Mas, nos miradouros, como de resto a humanidade, a utilidade é o bem mais perseguido do fundo das almas, mesmo que as bocas não admitam. Cedo ou tarde, de forma consciente ou não, compreendemos que a sombra do futuro com o suposto inimigo é longa, a obrigar a generosidade e a transparência, e não por mera questão de lógica ou imoralidade - a grande probabilidade de confrontos por vir, ou jogos humanos corriqueiros que o destino reserva sem prazo de validade, transcendem o puro auto-interesse e exigem a mediação da emoção. E, no enfrentamento complexo e sutil entre senhores de praia e donos de trincheira, a cooperação e a reciprocidade subsistem como melhor estratégia, em nome da racionalidade da sobrevivência ou do altruísmo digno de fé. Pois as emoções que dificilmente conseguimos camuflar e habilitam as interações sociais são grandes fiadoras de compromissos. Com elas, para além das palavras, podemos distinguir a má fé do erro involuntário, a malícia dos óbices do destino, e mostrar que somos confiáveis e, quem sabe, até bons. Bons, no mínimo, para agradecer ao destino, ao acaso ou a Deus, por meio da utilidade e da humana conveniência das práticas filantrópicas.

Erick Pereira escreve neste espaço todos os sábados.

Cartas

cartas@novojornal.jor.br

DO LEITOR

Fracasso

O cancelamento do auto do menino de Deus comprova a incompetência deste governo de ninguém. Natal, cidade por natureza "natalina", perder o auto que homenagearia a razão do seu nome! Fiquei revoltada e sem entender a governadora.

Aline Correia, Ponta Negra

Frustração

A governadora foi muito infeliz, cancelando o auto e empobrecendo a festa natalina que devia ser a maior do Brasil. Muita incompetência da governadora e frustração dos natalenses.

Marcos Antonio Damázio

Prejuízo

A governadora Wilma de Faria não frustrou somente a cidade, deu calote nos artistas que certamente já contavam com esse dinheiro para as despesas de fim de ano! Quanta insensibilidade, governador! A senhora tirou o pão da boca de trabalhadores honestos. Nós já sabíamos da sua frieza e desprezo pela cultura

da cidade, mas agora a senhora passou recibo! Vamos cobrar essa conta em 2010.

Paulo César Lima de Medeiros, Capim Macio

Memorial

Não sabia que Natal tem um Memorial da Mulher. Como as coisas daqui são mal divulgadas! É de fazer pena esse descompromisso do nosso jornalismo com a realidade local.

César Santos

Direcionamento

As reportagens sobre o prejuízo causado pela governadora a mais de 100 artistas com o cancelamento do auto A Festa do Menino Deus dá um novo direcionamento jornalístico ao tratamento da cultura. Pela primeira vez um jornal daqui procurou ouvir a governadora sobre atos seus em relação a cultura, uma coisa que antes só era feita quando envolvia questões administrativas, políticas e econômicas. Espero que isto se torne uma rotina daqui pra frente.

Marcelo Leite Batista, Tirol

NOVO

JORNAL

ASSINE JÁ:

3198.0500

| COP-15 | Em meio a propostas divergentes, Brasil pretendia pedir, mas acabou sendo cobrado

Clima de confusão

COPENHAGUE/DINAMARCA (Folhapress) - A União Europeia espera que as grandes economias emergentes -Brasil entre elas- contribuam com o futuro fundo financeiro para combater a mudança do clima, ainda que menos do que os países ricos.

"[O Brasil] teria de contribuir um pouco", afirmou o principal negociador da UE, Artur Runge-Metzger, acrescentando que "quanto mais rico o país, mais dinheiro ele deve pingar no fundo". O Brasil é a oitava economia do mundo, com um PIB de US\$ 1,4 trilhão.

"Não estou dizendo que seja o mesmo tanto que a UE, e nem teria como esperar isso. Mas uma pequena contribuição [brasileira] deveria estar lá."

Minutos antes de responder à pergunta, Metzger havia defendido em entrevista coletiva que os grandes países emergentes deveriam tomar parte em um fundo global para o qual os países contribuiriam de acordo com seu PIB.

A ideia foi colocada pela primeira vez pelo México e depois apoiada por Noruega, Reino Unido e Austrália em uma proposta no início desta semana.

Dinheiro, segundo diversas fontes ouvidas pela reportagem, tem sido o principal entrave ao avanço da negociação de um

acordo para combater a mudança climática, a ser concluído na próxima sexta-feira.

Hoje, a UE anunciou sua oferta durante uma cúpula em Bruxelas. Mas só para o curto prazo, propondo US\$ 10,5 bilhões para serem usados ao longo dos próximos três anos.

O dinheiro equivale a 35% do chamado "fast money" - na conta da ONU, são necessários US\$ 30 bilhões até 2012 para ajudar os países pobres a lidarem com o aquecimento global.

O problema real, entretanto, está no dinheiro de médio prazo, para ser usado de 2013 a 2020 tanto na adaptação dos países mais pobres quanto em mudanças nos países emergentes para reduzir suas emissões de gases-estufa.

A ONU estima que seriam necessários US\$ 150 bilhões ao ano. A UE estima que entre 25% e 50% disso deva vir dos países desenvolvidos. Mas, com a pressão dos países centro-europeus, sobretudo da Polônia, nenhum consenso saiu.

"Cota justa"

Sem resultado em Bruxelas, os governos europeus liberaram seus negociadores para se debruçarem sobre os números em Copenhague.

Metzger, à frente do time, acha razoável que a "cota jus-



Em Copenhague, manifestantes simulam "operação médica" de salvamento do planeta combatido.

ta" da UE no financiamento até 2020 siga a proporção da verba imediata anunciada. Nesse caso, a fatia do bloco seria, sob seus parâmetros, de US\$ 11,5 bilhões a US\$ 26 bilhões.

Em qualquer caso, é muito menos que os US\$ 50 bilhões que a organização não-governamental Oxfam calculou ser plau-

sível para o bloco. E Metzger ressalva: "Há a questão de qual será a chave para a divisão [de responsabilidades]. Se é com base em emissões, nossa fatia cai um pouco, se for com base em PIB, ela sobe".

A UE também voltou a insistir que priorizará a adaptação dos países mais pobres -em vez

da mitigação de emissões dos emergentes. "Claro que mitigação também estará lá [contemplada no financiamento], mas há uma prioridade clara para esse dinheiro".

O enviado especial do governo americano para mudanças climáticas, Todd Stern, também só cita dinheiro para adaptação.

E nem estende seu horizonte para depois de 2012.

O risco, de acordo com pessoas envolvidas na negociação, é que o documento final da conferência em Copenhague inclua a necessidade de um financiamento de longo prazo, mas não defina -ao menos não ainda- nenhum valor.

Texto propõe redução de 2 graus no aquecimento global

COPENHAGUE/DINAMARCA (Folhapress) - Para produzir consenso entre 192 países com interesses diferentes, o mais forte candidato a texto-base do acordo de Copenhague diluiu o próprio objetivo: combater a mudança climática perigosa.

A proposta, apresentada pelo maltês Michael Zammit Cutajar e pelo brasileiro Luiz Alberto Figueiredo Machado, alivia para os países em desenvolvimento, ao deixar para o futuro o pico de

emissões globais, e para os países ricos, ao ser vaga sobre financiamento.

O pico de emissões é um ponto de discórdia entre ricos e pobres no tópico da mitigação (redução de emissões). Cientistas afirmam que, se a humanidade quiser manter as concentrações de gás carbônico em 450 partes por milhão (evitando um aquecimento global de mais de 2 °C), é preciso que as emissões atinjam um pico em 2020 e co-

meçam a declinar.

No entanto, países em franca expansão de sua infraestrutura, como China e Índia, recusam-se a fixar um pico de emissões. O texto proposto por Cutajar e Figueiredo, chefe e vice-chefe do grupo que negocia o futuro regime de proteção ao clima, acata isso. "As partes devem cooperar para obter o pico de emissões nacionais o quanto antes, reconhecendo que o prazo para o pico será mais longo para os pa-

íses em desenvolvimento", diz a proposta.

Por outro lado, o texto mantém a decisão de envolver países em desenvolvimento em "desvíos substanciais", da ordem de 15% a 30%, em suas trajetórias de emissão até 2020. Para os países ricos, fica a meta de 25% a 40% de corte no mesmo período em relação a 1990.

"É um texto tendencioso, mas, como base de negociação, ele é muito melhor que o texto

proposto pela Dinamarca", avalia Marcelo Furtado, do Greenpeace. Uma proposta de acordo dos dinamarqueses ia na direção oposta -fazendo concessões aos EUA.

Outro ponto a favor da nova proposta é que ela não exclui a possibilidade de acordo com força de lei, como desejam os europeus. A proposta do premiê da Dinamarca, Lars Rasmussen, é que o acordo de Copenhague deveria ser apenas político -ou

seja, que nenhum país fosse obrigado a cumpri-lo.

Antonio Hill, da ONG Oxfam, porém, critica justamente o fato de o texto não se posicionar a esse respeito. "Eles dizem que o texto não tem a intenção de prejudicar os resultados das negociações, ou seja, ele tanto pode ser quanto pode não ser um novo protocolo. É uma pergunta à qual precisam responder, porque é uma pergunta política, não de negociação."

| EUA |

Em tom de ameaça, Hillary condena acordos entre Irã e AL

WASHINGTON/EUA (Folhapress) - A secretária de Estado americana, Hillary Clinton, ameaçou países da América Latina que se envolverem com o Irã, pedindo que estes pensem duas vezes, pois poderão sofrer consequências. Embora ela tenha citado apenas Bolívia e Venezuela pelo nome, ela falou de "uma série" de outros.

O aviso acontece duas semanas depois de o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva ter recebido Mahmoud Ahmadinejad no Brasil, visita que criou um certo grau de tensão entre Brasília e Washington. Na sequência, o presidente iraniano foi a Bolívia e Venezuela.

"Nós estamos bem cientes dos interesses do Irã de se promover numa série de outros países -Venezuela e Bolívia, como você mencionou- e nós podemos dizer apenas que é uma ideia realmente ruim para os países en-

volvidos", disse a chanceler, em evento sobre a diplomacia do governo de Barack Obama na América Latina, ontem de manhã, na sede do Departamento de Estado.

"Se as pessoas querem fletar com o Irã, deveriam prestar atenção a que as consequências podem ser contra elas, e eu espero que pensem duas vezes e nós vamos apoiar se fizerem isso", disse, sob aplausos -ela respondia à pergunta de um dos participantes do evento, que quis saber se os EUA se ocupavam com a crescente presença de China e Irã na América Latina.

"Esperamos que haja um reconhecimento de que esse [o Irã] é importante patrocinador e exportador de terrorismo no mundo hoje", continuou Hillary. "A Guarda Revolucionária do Irã, que está aumentando seu controle no país por conta das eleições,

que foram um exemplo acabado de abuso de direitos humanos em ação, está profundamente envolvida na economia, assim como em questões de segurança."

"Se as pessoas
querem fletar
com o Irã,
deveriam prestar
atenção a que as
consequências
podem ser contra
elas"

Hillary Clinton,
secretária de Estado/EUA

| PERU |

Lula assina acordos

Lima (Peru) - O presidente Lula assinou ontem no Palácio do Governo, em Lima, 11 acordos com o Peru em diversas áreas. Um deles abre a possibilidade de uma integração aérea entre os dois países. A ideia é que sejam criados voos interfronteiriços de Rio Branco e Cruzeiro do Sul, no Acre, até o Porto Maldonado, Pucallpa e Cusco, no Peru.

Também foram firmados acordos nas áreas de comércio e energia, incluindo o projeto de construção da Central Hidrelétrica de Inam Bari, no Sudeste do Peru, na região de fronteira com o Acre.

Diante de empresários, ministros e jornalistas dos dois países, Lula cobrou do colega Alan Garcia maior participação na União de Nações Sul-Americanas (Unasul): "O Alan só tem um defeito. E um defeito muito grave: ele deveria participar mais das reuniões da Unasul. É importante que você participe mais para que as suas ideias sejam escutadas por outras pessoas."

| PESQUISA |

Latinos condenam censura à imprensa

SÃO PAULO/ SP (Folhapress) - O retrato da América Latina revelado pela pesquisa Latinobarômetro 2009 revela que 59% dos cidadãos da região pensam que a democracia é o melhor regime -o índice mais alto desde 2001-, ao passo que uma taxa ainda mais alta se diz favorável à liberdade de expressão: 75% rejeitam a censura aos meios de comunicação.

A ONG chilena realiza o estudo desde 1995 e resolveu medir a percepção da população sobre a imprensa porque julga que não faltam exemplos de governantes que parecem "tentados a censurar, fechar e castigar" órgãos de mídia opositores.

"Há controvérsia por todos os lados", diz a diretora do Latinobarômetro, Marta Lagos.

Neste ano, o governo da Argentina aprovou no Congresso uma nova lei de mídia, criticada pela SIP (Sociedade Interamericana de Imprensa). Já o Equador

prepara sua nova lei, sob desconfiância de analistas e empresas de comunicação, enquanto o presidente reeleito da Bolívia, Evo Morales, afirmou nesta semana que os jornalistas de seu país "têm liberdade de expressão demais".

No caso brasileiro, o Supremo Tribunal Federal rejeitou ontem recurso do jornal "O Estado de S. Paulo" para poder publicar informações sobre a Operação Boicote Barrica, da Polícia Federal, cujo principal investigado é Fernando Sarney, filho do presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP).

O Latinobarômetro mostra que o presidente americano, Barack Obama, é o governante mais bem avaliado da região -de 0 a 10, ganhou nota 7, contra 6,4 de Luiz Inácio Lula da Silva. Já o venezuelano Hugo Chávez está no final da lista, com 3,9. Apesar da tensão entre Venezuela e EUA, 62% dos venezuelanos tem opinião positiva sobre Obama, contra 78% no Brasil.



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,758		0,78%		
TURISMO	1,860		69.267	8,75%	0,41%
PARALELO	1,950	2,572			

INVESTIMENTOS | Graças à economia internacional bolsa tem melhor desempenho do ano

China e EUA levam Bovespa a **recorde**

SÃO PAULO/SP (Folhapress) - Uma combinação de forte crescimento da economia chinesa com indicadores positivos dos EUA garantiu um novo recorde de "preço" da Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo) para este ano.

O Ibovespa, índice que reflete os preços das ações mais negociadas, avançou 0,78% no fechamento, aos 69.267 pontos, o patamar mais alto desde 9 de junho de 2008. O recorde histórico permanece em 73.516 pontos, cravados em 20 de maio do ano passado.

O giro financeiro de ontem foi de R\$ 5,97 bilhões, com o destaque usual das ações preferenciais da Vale (R\$ 475 milhões), em alta de 0,96%; e das ações de mesmo tipo da Petrobras (R\$ 653 milhões), que valorizaram 0,10%.

Além do fator China, o analista da corretora mineira Amaril Franklin, Eduardo Machado, lembra que os participantes do mercado de ações estão anteci-



Bovespa alcançou pontuação mais alta desde junho de 2008

pando um quarto trimestre de bons resultados para as empresas, com o ingresso do décimo terceiro na economia e o aumento das compras. "O quarto

trimestre é sempre um trimestre mais forte para a economia, com uma movimentação mais forte. Isso vai se refletir nos resultados anuais que as empresas ainda

devem divulgar. O que está havendo agora é o que o mercado já está se antecipando, já está colocando nos preços das ações", comenta.

PIB chinês cresceu 19,2%

PEQUIM/CHINA (Folhapress) - A produção industrial da China aumentou 19,2% em novembro em comparação com o mesmo mês do ano passado, enquanto as importações cresceram 26,7%. Outros dados divulgados ontem, de vendas no varejo à inflação e investimentos, confirmam a forte recuperação chinesa.

Os investimentos em ativos fixos aumentaram 32,1% entre janeiro e novembro em relação ao mesmo período de 2008. Depois de meses de deflação, o índice de preços ao consumidor subiu 0,6% (em outubro, havia caído 0,5%).

O PIB chinês deve crescer cerca de 8,5% neste ano, a expansão mais elevada entre as dez maiores economias do mundo, graças à concessão recorde de crédito pelos bancos estatais e ao investimento

pesado em infraestrutura pública. A China pode superar o Japão e virar a segunda economia do globo em 2010.

As exportações caíram 1,2%, ante 13,8% em outubro e patamares superiores a 20% no início do ano. O superavit comercial foi de US\$ 177,96 bilhões entre janeiro e novembro, 30,6% menor que no mesmo período de 2008.

As importações entre janeiro e novembro foram de US\$ 893 bilhões, enquanto as exportações chinesas atingiram US\$ 1,07 trilhão (7,75 vezes as exportações brasileiras).

Os dados sobre a recuperação chinesa tiveram impacto positivo em diversas Bolsas pelo mundo, principalmente em países beneficiados pela demanda chinesa.

Embraer levanta US\$ 2,2 bi

SÃO PAULO/SP (Folhapress) - A Embraer assinou um memorando de entendimento com a chinesa CDB Leasing para financiamento e leasing de aeronaves que pode alcançar até US\$ 2,2 bilhões nos próximos três anos.

O acordo tem como objetivo aumentar oportunidades de aquisição de aeronaves da Embraer dentro da China e no exterior, focado no desenvolvimento da aviação regional do país asiático, informou a Embraer em comunicado.

A CDB Leasing é a maior companhia financeira de lea-

ing mantida pelo China Development Bank e uma das mais importantes instituições internacionais de financiamento de aviação, afirma a fabricante brasileira de aviões.

O acordo permite à CDB Leasing oferecer financiamento a companhias aéreas e também pode permitir à instituição considerar a compra direta de aviões da Embraer para leasing. "Em qualquer um dos casos, a Embraer indicará possíveis clientes para o CDB Leasing", disse a empresa brasileira.



Programa Mais Folia

O seu melhor programa de Carnatal

O Mais Folia trás para você no dia 12 de dezembro às 11h00, os melhores momentos de tudo o que aconteceu no maior carnaval fora de época do país!

O Carnatal acabou mas você pode continuar a acompanhar toda a emoção desses 4 dias de pura folia. Mais Folia melhores momentos, aqui na TV Ponta Negra. Presente na vida da gente.

Foto: Jason Amaral



TV PONTA NEGRA

| GRUPE SUÍNA | Bahia é o estado com maior mortalidade na região

RN é o 2º em mortes no Nordeste

Fábio Farias, do Novo Jornal

O RIO GRANDE do Norte é o segundo estado do Nordeste que apresenta o maior número de mortes relacionadas à gripe suína, ficando atrás apenas da Bahia. Pelo último boletim da Secretaria Estadual de Saúde, divulgado quinta-feira, já foram registrados 10 óbitos e 80 casos confirmados de Influenza A. Na Bahia, o número de óbitos é de 14 e 206 casos da gripe suína foram confirmados.

A constatação foi feita depois de um levantamento realizado pela reportagem do NOVO JORNAL envolvendo todas as Secretarias de Saúde da região. O último boletim epidemiológico divulgado na Bahia foi em 11 de novembro deste ano. Segundo a Secretaria de Saúde daquele estado, não foram feitos novos levantamentos porque houve queda significativa do número de casos depois disso.

Entre os estados com mais casos notificados do vírus H1N1, o Rio grande do Norte fica atrás da Bahia, Pernambuco e do Piauí. Em números absolutos,

comparando a letalidade com o número de casos, o Rio Grande do Norte lidera o ranking com quase 13% de letalidade. O estado de Pernambuco, por exemplo, registrou no seu último boletim, divulgado ontem, 134 casos confirmados e cinco óbitos, o que equivale a aproximadamente 4% de letalidade. A Bahia, em números absolutos, fica com aproximadamente 6%. A Paraíba, com 19 casos e duas mortes, ficaria em segundo lugar com pouco mais de 9%.

Desde o início da pandemia, como os especialistas e a OMS estão tratando a gripe suína, os estados do Piauí, Maranhão, Sergipe e Ceará ainda não registraram nenhum óbito relacionado a gripe A. A maioria dos estados não fazem mais boletins epidemiológicos da gripe A - Paraíba e Sergipe desde outubro - por causa da forte queda de incidência do vírus registrados nesses locais. Com relação ao número de casos confirmados laboratorialmente, o Rio Grande do Norte fica atrás da Bahia, Pernambuco e do Piauí, em quarto lugar empatado com o Ceará.



População à espera de atendimento no Hospital Gizelda Trigueiro

“Os técnicos irão fazer uma análise qualitativa dessas mortes”

Stella Leal
coordenadora do Influenza no estado

Ministério da Saúde investiga óbitos

Para a diretora do Giselda Trigueiro, Milena Martins, esse alto índice de letalidade no Rio Grande do Norte já está sendo discutido entre os profissionais da saúde dos governos estadual e federal. “Existe uma equipe do Ministério da Saúde aqui no Estado investigando o caso”, disse. Segundo ela, não dá para afirmar, por enquanto, o motivo do índice de letalidade no Rio Grande do Norte ser tão alto. “É muito difícil responder isso agora”.

Milena afirmou ainda que no Giselda Trigueiro, neste mês, nenhum paciente faleceu com suspeitas de gripe A. No entanto, em novembro foram registradas duas mortes com suspeitas da doença. “Ainda aguardamos os exames para saber se era a gripe suína”, afirma.

Para Hênio Lacerda, da Sociedade Rio-Grandense do Norte de Infectologia, é necessário que antes se investigue a causa para apontar o motivo pelo alto número de mortes. Segundo ele, é possível que tenha havido uma espécie de relaxamento tanto por parte dos médi-

cos, quanto da população na hora de tratar a gripe. “É possível que eles tenham sido tratados de forma inadequada”, disse.

De acordo com a Secretaria de Saúde Pública do RN, o Ministério da Saúde enviou dois técnicos da Vigilância Epidemiológica para o RN com o objetivo de fazer um relatório sobre a causa das mortes no Estado. Segundo a coordenadora do Influenza no Estado, Stella Leal, eles estão aqui desde novembro. “Eles vão fazer uma análise qualitativa dessas mortes”, disse.

Ela afirma que ainda não é possível se posicionar sobre esse fato. “Isso só será feito após o término da investigação do Ministério”. Stella garantiu, no entanto, que a secretaria está preocupada com o assunto. “Todas as informações estão em análise”, disse. Questionada se houve alguma espécie de “relaxamento” entre os médicos e a população, ela ressalta que todo trabalho de divulgação foi feito pela secretaria. “Fizemos a nossa parte, que é informar médicos e a população”, disse.

ESTATÍSTICA

Estados	Casos Confirmados	Mortes
RN	80	10
CE	80	0
MA	30	0
PI	11	1
BA	206	14
SE	18	0
AL	31	0
PE	134	5
PB	19	2

Fonte: Secretarias estaduais de saúde



UMA EMPRESA DE ENERGIA INVESTE EM TUDO AQUILO QUE ILUMINA. DESENVOLVIMENTO, POR EXEMPLO.

Uma empresa que entrega energia elétrica também entrega desenvolvimento. A Cosern trabalha muito para levar energia para todos os lugares do Rio Grande do Norte, inclusive as pequenas localidades de difícil acesso, onde a energia elétrica é fundamental para mudar a vida de todos os seus moradores. Iluminando casas, pessoas, vidas. Cosern, uma empresa do Grupo Neoenergia, deseja Boas Festas para você.



| INVESTIGAÇÃO | Polícia prende quatro pessoas e apreende 15 quilos de maconha em Parnamirim

Operação Trenó

Anderson Barbosa,
do Novo Jornal

APÓS DOIS MESES de intensa investigação, agentes da Delegacia Especializada em Narcóticos (Denarc) conseguiram acabar com dois dos principais pontos de fornecimento de maconha. Juntos, os locais conseguiram abastecer boa parte dos bairros de Parnamirim e região. A ação, batizada de 'Operação Trenó', começou na noite da quinta-feira (10) e terminou ontem pela manhã. Quatro pessoas foram presas, mais de 15 quilos de drogas apreendidas, um revólver encontrado, além de uma vasta quantidade de eletrodomésticos e outros objetos recolhidos sem nota fiscal.

Segundo o delegado Odilon Teodósio, que comandou a operação, a Denarc iniciou o trabalho pelo bairro de Jardim Planalto, onde foram presos em flagrante Odelson da Silva Lira, de 28 anos, mais conhecido como 'Pé de Pano', e Wheldyson Lopes de Miranda, de 21, chamado de 'Foguinho'. A dupla foi abordada na casa de Wheldyson, na Rua Cosme Alves Magalhães. "Lá, encontramos 6 quilos de maconha e um revólver calibre 38", disse Odilon, acrescentando que, "apesar da arma de fogo, eles não resistiram à prisão".

Na casa, além das drogas, foram apreendidas ainda duas balanças de precisão, R\$ 60 em dinheiro, dois aparelhos de DVD,



Além da droga, policiais apreenderam revólver e eletrodomésticos

dois televisores, duas bicicletas, giletes, sacos para armazenar a droga e ainda uma moto Traxx. "Esse material, certamente, foi usado como pagamento pelas drogas", observou o delegado.

Já no final da manhã de ontem, a Operação Trenó foi concluída com a prisão de mais duas pessoas. À Denarc, foram conduzidos também, após prisão

em flagrante no bairro de Nova Parnamirim, os irmãos Camila Lira Chaves, de 22 anos, e Bruno Lira Chaves, de 24. Na casa do casal, cujo endereço a polícia prefere manter em sigilo, os agentes apreenderam mais 9 quilos de maconha e 50 gramas de crack.

Vale ressaltar que Camila é viúva de Francinildo de Oliveira,

mais conhecido como 'Ciclone', assassinado há exatamente um mês e três dias dentro da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta. "Ele foi meu marido sim. A droga é minha sim, mas foi a primeira vez que eu me envolvi com isso", declarou a acusada. No momento da prisão da jovem, uma criança de cinco anos, que Camila diz ser seu filho, também foi conduzida à delegacia. Posteriormente, a avó foi buscar o menino.

Com as duas apreensões, a polícia somou mais de 15 quilos de maconha, 50 gramas de crack, uma arma de fogo, sete munições intactas de revólver, sete telefones celulares, um aparelho de som, três balanças de precisão, um violão, dois aparelhos de DVD, mais de R\$ 1 mil em dinheiro, um notebook, um vídeo game X-Box, um ventilador e dois capacetes de motocicleta.

Ao NOVO JORNAL, o titular da especializada explicou que a droga apreendida veio de São Paulo e iria abastecer muitos bairros de Parnamirim durante as festas de final de ano. "Por isso batizamos a ação de Operação Trenó, em alusão ao Papai Noel, que todo ano traz no trenó muitos presentes", ironizou, informando que 90% da droga comercializada na Grande Natal vem da capital paulista.

A droga foi apresentada na Denarc, onde compareceram o secretário estadual de Segurança Pública e Defesa Social Agripino de Oliveira Neto, o delegado geral de Polícia Civil Elias Nobre.

| MACAÍBA |

Pedreiro é encontrado morto com dois tiros no corpo



Crime aconteceu em pequeno barraco localizado no bairro Bela Vista II

"Cagueta morre cedo. Foi por isso que mataram meu primo". A afirmação é de Ranilson Américo Pereira, explicando à reportagem o motivo que levou à morte do pedreiro Emanuel da Silva Azevedo, de 30 anos. O corpo dele foi encontrado nas primeiras horas de ontem, dentro de um pequeno barraco, localizado no bairro Bela Vista II, no distrito de Pingo D'água, município de Macaíba, já no limite com Parnamirim.

O pedreiro levou um tiro na boca e outro na testa, segundo perícia dos técnicos do Instituto Técnico-Científico de Polícia (Itep), que estiveram no local. Dentro do barraco, feito de alguns tijolos, ripas e madeira aglomerada, o corpo de Emanuel estava deitado com as pernas sobre um velho colchão.

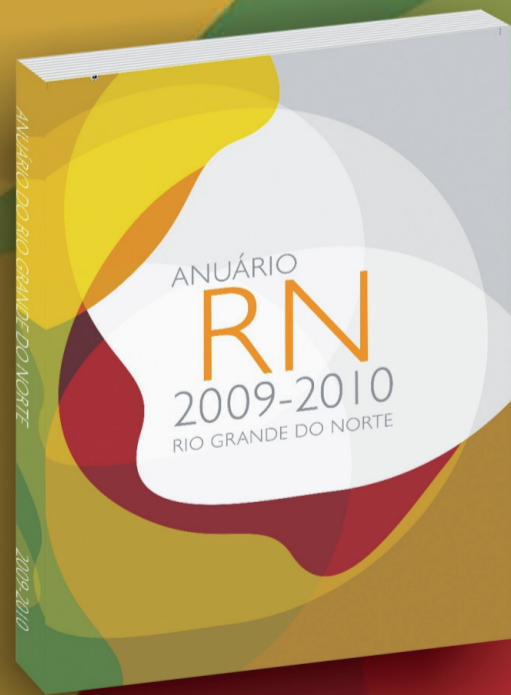
"É isso aí que vocês estão vendo. Morreu porque testemunhou contra a mulher de um rapaz chamado Júnior. Esse cara já vinha ameaçando ele faz um tempão. Ele testemunhou na justiça contra essa mulher e ela foi presa por causa de tráfico. E agora ele pagou com a vida", desabafou Ranilson, inconsolado com o assassinato do parente.

Segundo informações da Polícia Militar, o crime teria acontecido na madrugada de quinta para esta sexta-feira. "Como o lugar é distante e não há muitas moradias por perto, ninguém ouviu ou sabe de nada", contou um dos policiais que atendeu ao chamado de Jandersé Jerônimo dos Santos. Ele, que também trabalha na construção civil, morava junto com Emanuel e chamou a polícia assim que soube do ocorrido.

"Só não morri também porque estava bebendo em um bar. Só cheguei em casa por volta das 7h30. E já tinha gente pra dizer que meu amigo tava morto. Era um homem trabalhador, que não fazia mal a ninguém. Mas tem essa história, né?", reafirmou, se referindo ao fato de o colega ter testemunhado contra essa mulher, presa há cinco anos por tráfico de drogas, segundo relataram.

Ao NOVO JORNAL, os policiais que estiveram no local disseram que não têm conhecimento desse episódio. Na delegacia de Macaíba, que ficará responsável pela investigação, a história também não tem procedência.

A INFORMAÇÃO COMO INSUMO IMPRESCINDÍVEL NA TOMADA DE DECISÕES.



Anuário Rio Grande do Norte 2009-2010

O Anuário do Rio Grande do Norte 2009-2010 será lançado dia 14 de Dezembro. São 490 páginas que retratam o Estado com suas características e potencialidades. O mais completo e atualizado banco de dados e informações sobre as cidades norte-rio-grandenses, apresentadas de forma a permitir fácil e rápida consulta. Um perfil completo dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e das principais instituições do Estado.

REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO



“Não vamos vender nada”

Presidente da Caern disse que vai resistir à pressão do município de privatizar operações nos serviços de abastecimento de água



Walter Gasi reuniu a diretoria da empresa para conversar com a imprensa na manhã de ontem

Repórter: Tiago Lopes
Fotógrafo: Wallace ...

O PRESIDENTE DA Caern, Walter Gasi, em entrevista coletiva na manhã de ontem, reafirmou qualquer possibilidade de privatização da estatal. Ele lembrou que o governo do estado possui 98,9% das ações da companhia. “Privatizar significa vender as ações, e nós não vamos vender nada”, enfatizou. O presidente da Caern manteve durante a conversa um tom firme e carismático, ao tratar os jornalistas por “filho” e “filha” antes de responder aos questionamentos.

Várias vezes ele afirmou que a Caern “precisa do contrato com a Prefeitura do Natal, senão não sobrevive”, e completou dizendo que não se pode discutir qualquer modificação no contrato atual enquanto o Plano de Saneamento que irá reger os futuros investimentos no setor não estiver pronto. O prazo dado pelo governo federal para as concessionárias prepararem esse documento é dezembro de 2010.

“Até lá, qualquer coisa que se discuta sobre essa documentação é mera especulação”, disse. Mas o presidente admitiu que, no fim do primeiro semestre

desse ano, a prefeitura deu um ultimato na companhia, alertando-a de que iria pedir a rescisão do contrato de concessão que ambas sustentam desde 2002, por falta de cumprimento de metas por parte da Caern. Também já com um plano em mente de criar uma Companhia Municipal. “Mas nós conversamos e, depois de diversas reuniões, eles decidiram esperar por uma solução menos drástica”.

Durante o tempo de preparação do documento, a companhia pretende se defender das pressões do Executivo municipal através de conversas e exposição de dados. A direção da Caern espera que o objetivo final de toda essa conversação com a Prefeitura do Natal seja a repactuação do contrato. “Na época em que foi feito, as metas estipuladas estavam fora da realidade. O contrato foi mal pactuado”. Mas ele ainda assim afirma que a Caern vem cumprindo todos os pontos da lei 11.445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico.

Segundo a lei, a Caern deveria investir nas obras de abastecimento e saneamento do Natal 10% do total de sua arrecadação. O faturamento mensal da Caern em Natal é de cerca de R\$ 11,5 milhões. “O governo do estado já investiu mais de R\$ 900 milhões em obras de abastecimento e saneamento no estado. Três vezes mais do que a lei exige, justamente pra acabar com essa conversa de privatização”.

Caso a prefeitura insista em empurrar a minuta de lei que abre espaço para uma subconcessão no atual contrato, Gasi afirma que irá encará-la como mais uma opção que a empresa terá para conseguir investimentos. Mas que a prioridade da companhia é ir atrás de investimentos dos governos. “Atualmente, já existe uma articulação dos deputados estaduais e da governadora para conseguirmos o montante necessário”. E de quanto é esse montante? “Ao certo, só vou saber quando o Plano estiver pronto, mas, no

grosso, deve ser em torno de R\$ 300 milhões”.

A Caern já deu início à confecção do Plano de Saneamento. Contratou a Fundação Getúlio Vargas para fazer um apanhado da situação de abastecimento e saneamento dos municípios. A partir desse relatório, técnicos da companhia darão início ao Plano. “Só então vamos poder começar a discutir a repactuação”.

Sobre as contas da Caern, que há seis meses preocupavam bastante Walter Gasi, logo quando assumiu a presidência, ele afirma que hoje elas estão “equilibradas”. “Nesse mês, esperamos pagar a última parcela da nossa dívida com a Cosern, de pouco mais de R\$ 14 milhões”. Essa era a maior e mais antiga dívida da empresa. Estava em torno de R\$ 160 milhões no último mês de maio. As contas foram equilibradas através de medidas como atualização da tarifa paga pelos consumidores, exploração de incentivos fiscais e choques de gestão para aumentar a produtividade e diminuir custos.

Gasi resume aonde vai todo esse esforço: “Meu filho, pode aguardar. Em janeiro, essa companhia vai estar andando depressa”.

“Caern precisa do contrato com a Prefeitura senão não sobrevive”

Walter Gasi, presidente da Caern

BALNEABILIDADE |

RN tem cinco praias impróprias para banho

Desde a semana passada o estudo de balneabilidade do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) e Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) está sendo realizado em todo o litoral norte-rio-grandense. Ao todo são 48 praias, se estendendo da praia de Bacopari, em Baía Formosa, extremo sul do Rio Grande do Norte, a Tibau, na divisa com o Ceará.

Esta semana o estudo constatou cinco praias impróprias para os banhistas: Pirangi do Sul, em Nísia Floresta; Balneário Pium, em Parnamirim; Mãe Luíza e foz do Rio Potengi, em Natal, e Barra de Maxaranguape, no município de mesmo nome.

O banho deve ser evitado durante esta semana nestas cinco praias porque as amostras da água, coletadas quinta-feira, dia 10, continham pelo menos 2.500 coliformes fecais, dois mil *escherichia coli*, ou 400 *enterococos* (dois tipos de bactérias), em cada 100 ml de água. O Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) considera imprópria para banho a praia que ultrapassar este índice.

As amostras são recolhidas em profundidades em torno de

um metro, nas proximidades de rios, riachos, valas e tubulações, aqueles locais que potencialmente oferecem os maiores riscos à saúde dos banhistas.

O controle da qualidade da água e sua classificação como imprópria não é, no entanto, um indicativo de que a praia está infectada por doenças. Os riscos de contaminação, porém, são significativos, devido ao elevado nível de coliformes fecais, juntamente com outras bactérias, vírus e fungos que podem trazer doenças. Altos índices de coliformes fecais na água das praias podem ser responsáveis por doenças de pele, gastroenterite e até mesmo hepatite.

Como medida preventiva, o conselho aos banhistas é de que guardem uma distância mínima de 100 metros dos pontos e extremidades das áreas divulgadas. O estudo faz parte do programa Água Azul, que analisa as amostras da água das praias com base na determinação do Conama. Para o programa, o Idema e o IFRN contam com a colaboração de instituições parceiras, como Governo do Estado, através da Secretaria de Recursos Hídricos, Igarn, Emparn, UFRN e Ufersa.



Praia de Pirangi, uma das consideradas impróprias para banho

BOMBEIROS |

Entrega do relatório do Camarote 2014 é adiada

Prometida para ontem, a entrega do relatório técnico sobre os motivos do acidente ocorrido no camarote 2014 durante o segundo dia de Carnatal ocorrerá somente na próxima semana. Segundo o coronel Paulo Rogério, do Corpo de Bombeiros, o relatório ficou pronto mas teve que ser reavaliado e nele serão acrescentadas novas informações.

O coronel não quis divulgar nada sobre o primeiro relatório produzido pelo Corpo de Bombeiros. Contudo, confirmou as informações iniciais de que o operário envolvido no acidente, Samir Aníbal, estava sem equipamento de proteção individual. Samir continua internado na UTI da Promater em estado grave.

EVENTO RELIGIOSO |

Comunidade Cristã realiza Congresso de Avivamento

Promovido pela Comunidade Cristã Nova Esperança (CCNE), o I Congresso de Avivamento começou ontem na sede da entidade, na Avenida Bernardo Vieira, 3309, em Lagoa Seca. O evento prossegue até segunda-feira e tem como tema “Vivendo o Sobrenatural de Deus”. Na programação prevista para hoje, o líder do Ministério das Missões Esdras Xavier será o palestrante e o grupo de

dança local e regional da CCNE se apresentará com o Ministério do Louvor. Nos dias seguintes, as palestras serão ministradas pelo pastor fundador da sede internacional, Justino Luis, pelo líder de Louvor Átila Augusto e outros representantes da CCNE, Sara Cavalcanti e Wagner Nemezio. As inscrições custam R\$ 20,00 e podem ser feitas pelo telefone: (84) 8708-2634.

PROTESTO |

Sinsinat ameaça paralisar atividades na terça-feira

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Natal (Sinsinat) convocou ontem os servidores para paralisar suas atividades a partir do dia 15 de dezembro, próxima terça-feira. O motivo do protesto é o adiamento na Câmara Municipal da votação do projeto que possibilita ao servidor o

auxílio transporte. Em assembleia extraordinária, o Sinsinat decidiu, consensualmente, que a cada dia de adiamento da votação os servidores irão paralisar uma das secretarias municipais, a começar pela Semob. O calendário definitivo da paralisação será divulgado na terça-feira.

OPERAÇÃO AHROY |

PF apreende produtos piratas no Alecrim

Texto: Rayanne Azevedo
Foto: Magnus

A Polícia Federal do Rio Grande do Norte apreendeu ontem mais de um milhão de CDs e DVDs piratas no camelódromo do Alecrim. A ação, batizada de Operação Ahroy (o termo é conhecido como cumprimento entre piratas), executou mandados de busca e apreensão expedidos pela Justiça Federal com o objetivo de minar os principais fornecedores de mídias pirateadas no estado. Desde as quatro e meia da manhã, 30 homens da PF e outros 15 da Receita Federal percorreram o local à procura do material ilegal.

De acordo com o superintendente da PF, Marcelo Mosele, a quantidade de mercadoria apreendida seria suficiente para abastecer o estado por três meses. “A maior parte do que encontramos eram CDs e DVDs virgens importados da China, com encarte e invólucro. A gravação desse material é feita pelos próprios revendedores, já que o acesso à tecnologia está cada vez maior”, afir-

ma Marcelo. Além disso, os policiais também apreenderam R\$ 144.719, dinheiro que foi depositado na Caixa Econômica Federal e ficará à disposição da Justiça.

As investigações que desencadearam a Operação Ahroy tiveram início há aproximadamente meio ano, quando a Polícia Rodoviária repassou informações sobre movimentações suspeitas nas estradas. Segundo Marcelo, coibir a pirataria é especialmente difícil porque esses produtos escoam pela fronteira do Para-

guai, onde o controle é mais difícil de ser feito.

O superintendente da PF alerta para a importância do combate à pirataria e cita dados da Interpol. “Dois milhões de empregos formais deixam de ser gerados e, por ano, o mercado internacional perde 30 bilhões de dólares. A falsificação de produtos movimenta em todo o mundo cerca de US\$ 522 bilhões e só perde para o tráfico de drogas”, diz. A PF afirma que durante uma busca realizada na Associação dos Camelôs foram

encontrados documentos que apontam antecedentes criminais relacionados à pirataria por parte de alguns dos envolvidos.

Até o final da tarde de ontem, foram necessários sete caminhões para levar as mercadorias apreendidas até o depósito da Receita Federal. Caso seja provado o envolvimento dos responsáveis no fornecimento de mercadorias, eles poderão pegar pena de um a quatro anos de prisão por contrabando e outra de dois a quatro por violação de direitos.

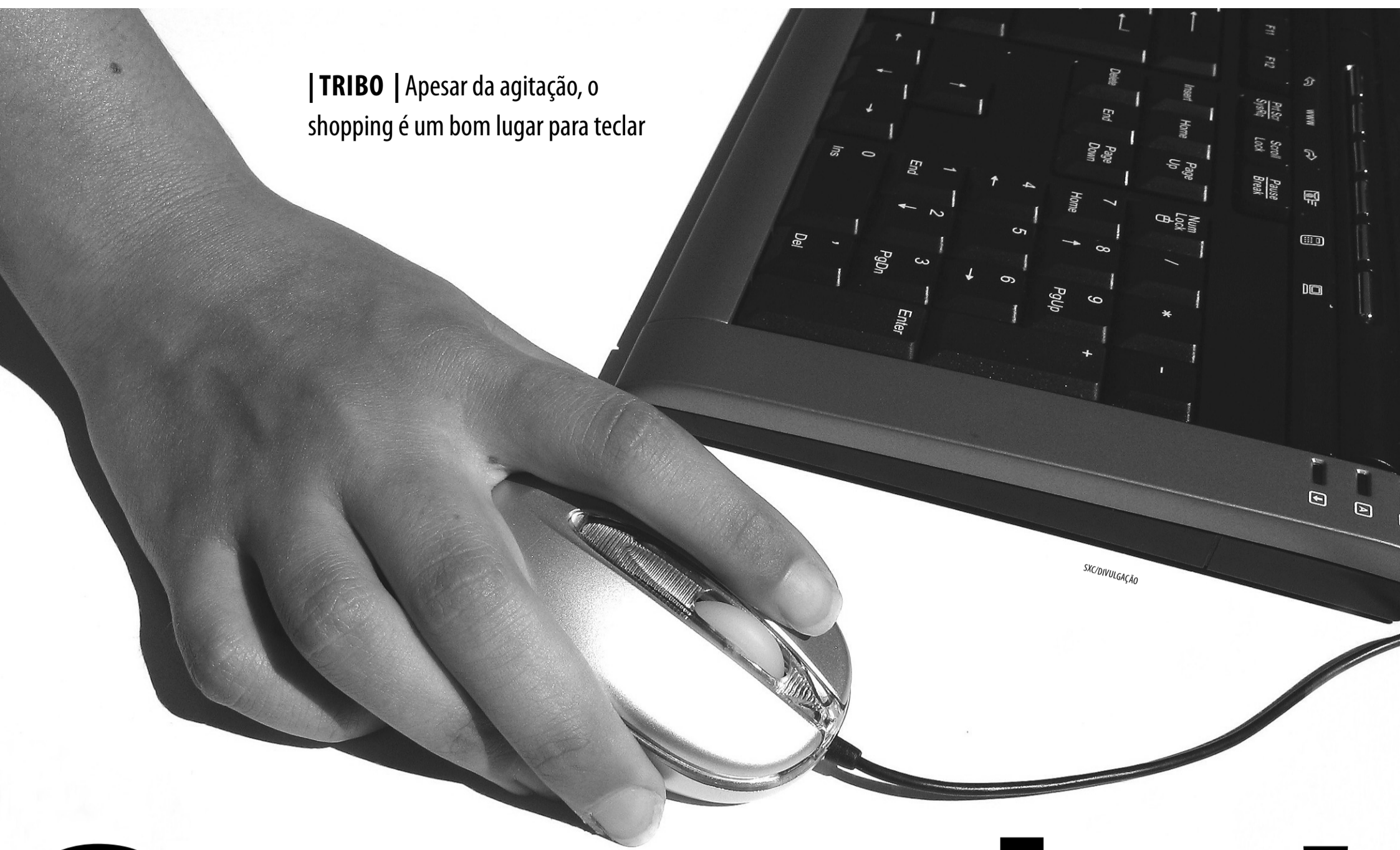
“A maior parte do que encontramos eram CDs e DVDs virgens e importados

Marcelo Mosele, superintendente da PF



Operação mobilizou 30 homens da PF e 15 da Receita Federal

| TRIBO | Apesar da agitação, o shopping é um bom lugar para teclar



Conect@dos!

O MIDWAY É um shopping para conectados. Você deve já se perguntou em algum momento o que fazem aquelas pessoas com seus laptops, notebooks e netbooks: com suas telas ligadas e conectadas à rede Wi-Fi do shopping, profissionais e pessoas comuns trocam mensagens, conversam ou mesmo realizam negócios diariamente no Midway.

O representante de vendas Joab Quaresma, 38, é uma delas. Joab costuma aproveitar o horário do almoço para tocar alguns trabalhos, trocar e-mails e manter-se atualizado sobre os negócios. "Sempre que tenho um tempo aqui, aproveito para trocar e-mails", explicou.

Para Quaresma, a conexão no shopping proporciona um tipo de comunidade e facilidade que faz a diferença. "Apesar de ter apenas uma hora de almoço, procuro aproveitá-la o bastante. A conexão, apesar de não ser rápida, é boa. Em geral, na verdade, quem dita as regras é a bateria do notebook: tento terminar tudo o que tenho antes que ela termine", disse.

Se Joab costuma aproveitar o tempo e a conexão do Midway Mall para resolver questões do trabalho durante o almoço, o mesmo não pode ser dito do gerente regional da Alisur Alimentos, Alan Nicoli, 42, que aproveita o espaço para se reunir com outros colaboradores e, não raro, usa a Rede Wi-Fi para marcar reuniões com outros colaboradores e conduzir sua agenda.

"O shopping é um ótimo lugar para nossas reuniões. Costumo marcar elas aqui porque a conexão é boa e a taxa de transferência – quando preciso trocar arquivos – é rápida", explica, acrescentando que a comodidade e a localização do Midway são os principais diferenciais para sua rotina.

Apesar de passar frequentemente no Midway e aproveitar a rede gratuita, diz, como Joab Quaresma, que também fica refém da bateria de seu equipamento. "Faltam tomadas. Algumas vezes, depois que passo algum tempo por aqui, preciso procurar um lugar para dar uma 'carga' na bateria", disse.

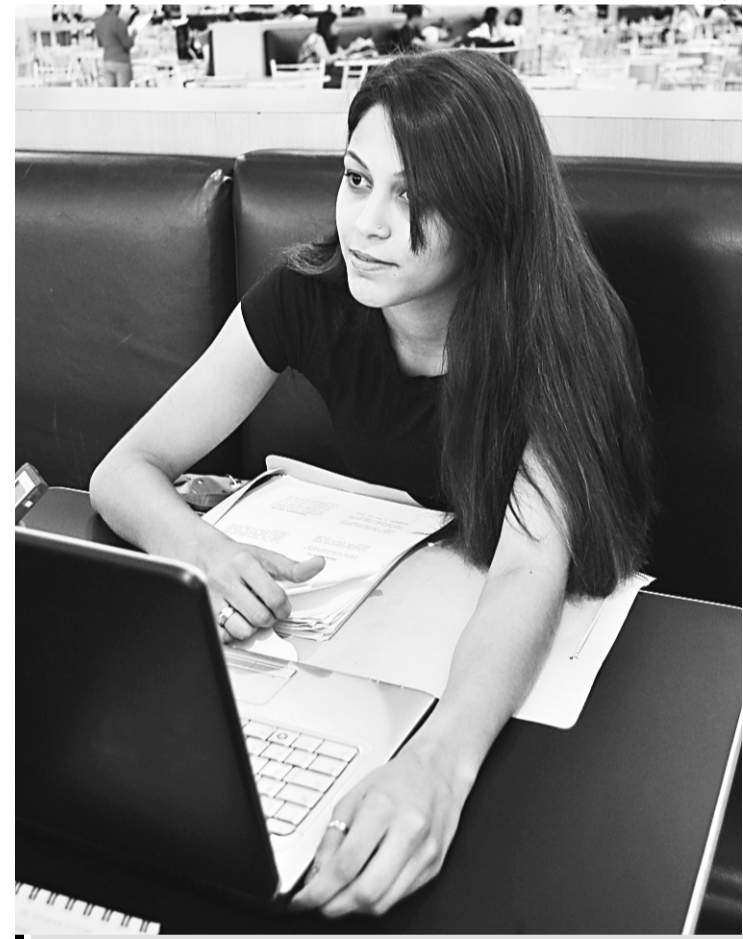
Entretanto, apesar do inconveniente, reforça os atributos dos conectados ao Midway: "Meus colegas costumam sugerir outros lugares para as reuniões, mas sempre reforço as qualidades daqui: uma boa conexão, com uma boa velocidade de transmissão, um grande espaço e a comodidade de estacionar", sentenciou.

O engenheiro de produção João Paulo Souza, 28, trabalha no Midway. Afirma que não costuma utilizar a conexão do shopping com a mesma frequência de outros visitantes, mas que, devido a problemas na conexão da obra na qual trabalha, aproveita o espaço e a conexão wireless.

João Paulo, mesmo sem conhecê-los, compreendeu o problema enfrentado por Joab e Nicoli. "O shopping quer rotatividade. Entendo o número limitado de pontos de energia, mas esse é um espaço de trânsito: quem usa a conexão daqui está, em geral, de passagem", explica.



Alan Nicoli aproveita a conexão Wi-Fi para a troca arquivos e agendar reuniões



Gleyciana procura organizar a agenda e estuda um pouco antes da faculdade

Interligados no trabalho e nos estudos

Enquanto os três dão conta de suas rotinas de trabalho, cumprem itens de suas agendas ou reúnem outras pessoas para discutir negócios, existem outros conectados que procuram a conexão para realizar pesquisas ou dar conta dos seus estudos.

A estudante de terapia ocupacional Gleyciana Leonidas, 19, é uma delas. Gleyciana estuda em uma faculdade próxima ao Midway Mall, como sempre vai um pouco mais cedo para as aulas, passa pela praça de alimentação e se conectar para estudar um pouco. "Costumo vir um pouco mais cedo para a faculdade e aproveito para, no Midway, revisar ou mesmo estudar um pouco. O único problema as vezes é o barulho, quando a praça fica mais movimentada, daí não dá", afirma, acrescentando que passa pouco mais de uma hora checando e-mails e pesquisando.



Já para o engenheiro civil Levi Costa Neto, 27, que costuma fazer pesquisas ou simplesmente estudar, o segredo é compreender a rotina do lugar. "Os horários mais movimentados são os mais complicados. Geralmente a conexão fica mais lenta por conta do número de pessoas interligadas", afirma.

Para Levi, evitar os horários

mais movimentados garante uma conexão mais rápida e facilita para quem, como ele, costuma também aproveitar o lugar para estudo: "Aproveito o horário do almoço para agilizar alguns trabalhos e estudar um pouco. Basta você perceber os melhores horários. Daí fica tranquilo", acrescenta.

Levi ainda dá uma dica:

"Aproveito o horário do almoço para alguns trabalhos e estudar um pouco"

Levi Costa Neto
Engenheiro Civil

"Sempre trago comigo duas baterias para garantir autonomia. Como cada uma segura o equipamento por duas ou três horas, resolvo assim o problema da falta de pontos de energia", sugere. No fim, como outras das tribos que freqüentam o Midway Mall, a dos conectados reconhecem o espaço e conseguem tirar dele o máximo proveito.

LANÇAMENTO DO LIVRO MINHAS TAMATARANAS

FOTOS: D'LUCA/NU

Amigos e familiares prestigiaram o ex-deputado Floriano Bezerra



Floriano Bezerra com as filhas Silvana Araújo e Saly Ribeiro



Tário Gurgel, Afonso Laurentino e o autor



George Câmara, Terezinha de Jesus e Joanilson de Paula Rêgo



Floriano Bezerra e Fernando Mineiro



Ex-deputado e o juiz Ivaldo Bezerra



Floriano autografa exemplar para Manoel Duarte



Silvio Bezerra, Adalberto Pessoa, Flávio Azevedo e Amaro Sales



Jorge de Castro, Jorge Gurgel, Silvio Bezerra, Carlos Antônio, Ricardo Mariz e Omar Dias



Ednaldo e Ronald Gurgel



Dodora Pessoa e Joacir Araújo



Quarteto Linha de Passe: Neto, Alex, João e Stênio



Victor Dantas, Dâmocles Trinta e Joacir Araújo

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA

A PRINCESA E O SAPO - Livre. Cinemark: 11h25 - 13h40 - 15h55 - 18h40 - 20h55 Moviecom: 15h05 - 17h05 - 19h05 - 21h05
SUBSTITUTOS - 14 anos. Cinemark: 11h15 - 13h25 - 15h40 - 17h50 - 20h05 - 22h10 - 00h20
HERBERT DE PERTO - 10 anos. Moviecom: 15h15 - 17h15 - 19h30 - 21h30
A QUASE VERDADE - 14 anos. Cinemark: 14h
ATIVIDADE PARANORMAL - 14 anos. Cinemark: 11h55 - 15h50 - 17h55 - 20h00 - 22h05 Moviecom: 15h45 - 19h00 - 21h15
PLANETA 51 - Livre. Cinemark: 12h50 - 15h00 - 17h10 - 19h20 Moviecom: 15h20 - 19h10
LUA NOVA - 12 anos. Cinemark: 13h10 - 16h00 - 18h50 - 21h45 (DUB), 12h00 - 14h50 - 17h40 - 20h30 - 23h20 (LEG). Moviecom: 18h15 - 20h45 (DUB), 14h15 - 16h45 - 19h15 - 21h45 (LEG)
BESOURO - 14 anos. Moviecom: 16:10
2012 - 12 anos. Cinemark: 12h30 - 15h45 - 19h05 - 21h30 - 22h20 Moviecom: 14h25 - 17h25 - 20h30 (DUB), 21h10 (LEG)

CINECLUBE

No Cineclube Natal, exibição do longa animado "As Aventuras de Azur e Asmar", do consagrado animador francês Michel Ocelot. A sessão tem início às 10h e a entrada é franca.

MÚSICA

VOGUE - Hoje, a noite fica por conta do Forrozão P'Sakudir e Banda Impulso, além dos DJs Tzo e França. A hostess é a drag Divina Shakira. Ingressos na bilheteria do local.
JAZZ - Heliana Pinheiro e Joca Costa comandam a trilha sonora do passeio do Toa Toa pelo rio Potengi. No repertório, jazz e bossa nova. O catamarã sai às 16h15 do late Clube.
THE COKE IS FUNK - noite funk do Galpão 29 terá como atrações Emblemas Funk Band e discotecagem de KaPosadzki e Coletivo Menage à Trois. A festa começa às 23h. Rua Chile, Ribeira. Entrada: R\$10.
MAIA ENERGY - A rave terá 11 DJ's regionais e dois projetos de live brasileiro. Início: 23h. Granja Ranchinho de Palha - Entre Pium e Pamamirim. Ingressos na Triton.
CAOS NATAL - Desta vez o evento terá somente bandas potiguares: Burn My Heart Sunset, Todos Contra Um, Sick Life, Itep, Verdade Suprema, Gandhi, Decreto Final e Sertão Sangrento. Início: 16h. Centro Cultural DoSol. Rua Chile, Ribeira. Entrada: R\$5.
NATAL EM NATAL - O Espaço Cultural Francisco das Chagas Bezerra Araújo recebe o show "Cantores de Deus, Um Presente de Natal". O show conta com a apresentação dos Cantores de Deus, a banda Divina Luz, Sandro Menezes, Via Espírito Santo, Deus Trino e Missão de Cristo. A partir das 16h. Av. João Medeiros Filho (antiga área de lazer do Panatis). Entrada: 3kg de alimentos não perecíveis.
O BOIADEIRO - projeto "Blues na beira mar de Ponta Negra" se estende durante todo o verão. O som fica a cargo da banda The Blue Mountain e convidados. No repertório, clássicos como Muddy Waters, Albert King, Robert Cray, Jimi Hendrix, Eric Clapton, B.B. King, Albert Collins, Stevie Ray Vaughan entre outras lendas do gênero. O som começa sempre às 22h. Entrada R\$ 5.

ESPETÁCULO

4X HUMOR - Os humoristas cearenses Zé Modesto, Raimundinha, Lailinho e Ciro Santos fazem show juntos, a partir das 21h, no Teatro Alberto Maranhão. Entrada: R\$ 50 (inteira) e R\$ 25 (meia).
DOM QUIXOTE - A Escola Municipal de Ballet Professor Roosevelt Pimenta encerra as atividades de 2009 com o espetáculo "Dom Quixote", no Teatro Alberto Maranhão, às 19h. Formam o elenco mais de 400 alunos, com idade entre 6 e 25 anos, e bailarinos profissionais convidados. Entrada: R\$ 5 (antecipada) e R\$ 10 (na hora).
VIDIGAL - MEMÓRIAS DE UM SARGENTO DE MILÍCIAS - A peça, escrita por Millôr Fernandes em 1982, inspirada no principal romance de Manuel Antonio de Almeida, será encenada pelo projeto Arte Ação neste sábado, às 19h, na Casa da Ribeira. Entrada: R\$5.
NATAL DA CASA DO BEM - A casa do Bem promove a sua festa natalina na Escola Estadual Dinarte Mariz, em Mãe Luiza. A programação vai das 16h às 21h, com muita música, lanche, distribuição de presentes e exibição de fotos, entre outras atividades. Além do Natal do Bem, a ONG vai realizar o Ciclo Natalino do Bem e uma série de confraternizações entre seus diversos grupos. Quem quiser trabalhar como voluntário no evento, pode escrever para o e-mail acasadobem@gmail.com. Doações de brinquedos, alimentos e material esportivo e ligado ao surf e ao balé também são muito bem-vindos.

BAZAR E MAIS

1ª MOSTRA E FEIRA DE QUADRINHOS - O evento será realizado no Mercado de Petrópolis, das 9h às 15h. Estarão por lá, além da Garagem Hermética, o Sebo Reino do Amanhã (do Tupayba) e alguns dos nossos quadrinistas, expondo suas artes, algumas revistas históricas e fazendo caricaturas, na hora, com preços em conta.
MERCADO DAS PULGAS - Segundo dia do Mercado das Pulgas - Bazar Fashion. A edição marca o retorno do evento ao local de origem, o Nalva Melo Café Salão. Na programação, freakshow com Suspensão ao vivo, às 16h.
RIBEIRA DAS ARTES - O projeto entra em clima de bazar natalino nesta última edição do ano. Às 17h, apresentação da peça Infantil de Natal - Cia Primeiros passos. 17h30 Chorinho Sal da Terra. Além de uma grande feira natalina com Bazar, Brechó, Sebos, oficina de arte com caixas de presentes, shows musicais, dança e atividades para crianças. Das 11h às 19h. Em frente ao Teatro Alberto Maranhão. Ribeira.

TÁBUA DE MARÉS

Dia	Sexta-feira	Lua Minguante ☾
12		
▼	08:02	0.49m
▲	14:28	1.83m
▼	20:31	0.45m
▲	02:00	1.79m



Polícia militares fazem barreira para intimidar artistas em protesto contra ato da governadora, ontem de manhã

De volta à manjedoura

| SEGUNDO TEMPO | Governadora amolece e mantém encenação de auto natalino

Geórgia Hackradt, do Novo Jornal
Fotos: Tiago Lima

EM REUNIÃO ENTRE a Governadora Wilma de Faria e o presidente da Fundação José Augusto (FJA), Crispiniano Neto, foi decidido que os preparativos para a realização da Festa do Menino Deus serão retomados.

A notícia foi dada por volta das 11h de ontem pela chefia do gabinete, representada por José Pegado. Reunido com quatro representantes do espetáculo e a reportagem do NOVO JORNAL, José Pegado afirmou que governo voltou atrás da decisão de cancelar o evento, que vinha sendo produzido havia 6 meses.

Faltando 15 dias para a estréia, os envolvidos na Festa receberam a notícia do cancelamento. Entre atores, bailarinos, figurinistas, aderecistas e quadrilheiros, todos saíram perdendo. Em protesto contra a decisão, foi organizado um painel na manhã desta sexta-feira. Cerca de 40 representantes da cultura local concentraram-se em frente à Governadoria, levando instrumentos de percussão, narizes de palhaço e a indignação gerada pelo trabalho em vão.

O bailarino Raphael Serquiz, 19, faz parte do elenco. Sem entender os motivos que levaram ao cancelamento, esperava respostas da Governadora. A desculpa dada pela FJA foi que não havia dinheiro

suficiente, mesmo com o orçamento de R\$500mil tendo sido previamente aprovado. “A gente quer saber onde foi parar esse dinheiro. Se disseram que tinha, é porque tinha. E agora? Foi pra onde?”, questionava Raphael. Bailarino profissional há 3 anos, iniciou os estudos na área ainda aos 11. Já participou do Festival de Dança de Joinville, do Passos de Arte em Fortaleza e São Paulo e da edição de 2008 da Festa do Menino Deus, além de inúmeras apresentações pela cidade. Raphael é estudante de Biomedicina, precisou largar a faculdade e recusar uma proposta de monitoria para se dedicar inteiramente aos ensaios. “Não é porque trabalhamos para o lazer das pessoas que esse se tornou o nosso. A gente não quer trabalhar contra o governo, o que buscamos é uma parceria”, diz Raphael.

Também inconformada estava a figurinista e atriz Kátia Dantas, 47, costureira há mais de 15 anos. Kátia investiu o que podia nos figurinos, buscando um trabalho primoroso, como todos feitos por ela. Com dificuldades para conseguir tecidos, Kátia levou os que tinha em casa, guardados em estoque. Foram meses de trabalho árduo, dedicados somente à produção dos figurinos e cenário. “Tudo o que eu tinha tava lá, todo o meu material. Parece que jogaram um balde de água gelada em mim. É como um sonho ruim, isso jamais aconteceu”, conta Kátia.

Os representantes da Festa do Menino Deus, escolhidos pelo próprio elenco diri-

giram-se ao Salão Vermelho da Governadoria, guiados por José Pegado. A notícia foi dada sem rodeios; A governadora vai promover o evento.

Nem tudo são flores, no entanto. O orçamento sofreu reajuste. Ainda não se sabe de quanto, mas foi o suficiente para a renegociação. A governadora deve se pronunciar em breve sobre o assunto.

O ator Enio Cavalcante era a voz falando mais alto pelos manifestantes. Satisfeito com a retomada do espetáculo, mas não com a falta de organização do Governo, sugeriu a criação de um lei ou projeto que ofereça mais estabilidade aos artistas e comprometimento dos governantes. “Não podemos ficar na incerteza. No ano que vem, como será? Em São Paulo tem exemplos de projetos muito bem sucedidos que asseguram uma verba anual destinada à realização de espetáculos, a Fundação José Augusto poderia se espelhar nesses exemplos”, sugere.

A notícia foi recebida com festa pelos manifestantes. Apesar da alegria, não se pode esquecer a frustração de antes. “Isso foi um ‘cala boca’, ano que vem tem eleição, a Governadora não ia querer queimar o filme dela. É como fazem no interior, matam um bode, distribuem cerveja e o povo esquece os problemas”, diz Enio. A comemoração não dura muito. Os ensaios e a produção do figurino serão imediatamente retomados, com trabalho reforçado para compensar o atraso.



Raphael Serquiz, bailarino, não encontra explicações para ato da governadora



José Pegado, chefe de gabinete, anuncia a retomada do auto natalino



Enio Cavalcante, ator, encena a revolta dos artistas prejudicados

COMENTÁRIO

WILMA ENTREGA OS PONTOS

Pressionada por artistas e pela opinião pública, a governadora voltou atrás em sua decisão de suspender a representação do auto A Festa do Menino Deus.

O motivo alegado seria falta de recursos, o que surpreende num governo que tem se caracterizado pelo esbanjamento dos recursos públicos, ou seja, pelo superfaturamento de obras, para as quais, aliás nunca faltam aditivos e suplementações, algumas, como a da Ponte da Redinha, cabeludíssimas.

Correndo o risco de entrar para a história por sua insensibilidade e falta de caridade, ao desalojar o Menino Deus dos festejos natalinos, a sra. Wilma de Faria abriu os olhos e percebeu que tinha ido longe demais em sua arrogância e descompromisso para com a comunidade cristã, que se sentiu injuriada com o seu gesto inteiramente despropositado.

Ontem, depois de painel promovido por artistas às portas da Governadoria, ela anunciou a manutenção do evento que faz parte do calendário cultural da cidade.

Franklin Jorge, editor de Cultura

MARKETING

FIA altera sistema de pontos para a categoria

Folhapress - O Conselho Mundial da FIA ratificou um novo sistema de pontos para a F-1, premiando dez pilotos e atribuindo 25 pontos para o vencedor de uma corrida. O segundo levará 20 pontos e o terceiro, 15.

Em princípio, a nova fórmula parece beneficiar o vencedor, que abrirá cinco pontos em relação ao segundo. Mas a proporção é exatamente idêntica à das últimas temporadas.

O número absoluto dos pontos dos pilotos do pódio só foi multiplicado por 2,5. Em 2009, um piloto com uma vitória e um terceiro somaria 16 pontos, o mesmo que dois segundos lugares. No novo formato, a pontuação continuaria a mesma, 40 a 40.

A notícia é melhor mesmo para quem briga lá atrás. O oitavo teve sua pontuação triplicada (passou de 1 para 3). E mais dois pilotos serão premiados com pontos (o nono e o décimo), num grid de 26.

GP Brasil

Além do sistema de pontos, a FIA anunciou alterações no calendário da F-1 em relação ao que foi divulgado em outubro. Interlagos deixará de encerrar o Mundial, honraria que será novamente de Abu Dhabi, no dia 14 de novembro de 2010 – o GP Brasil será realizado somente uma semana antes.

Di Grassi

Pela primeira vez desde 2001, o Brasil iniciará uma temporada da F-1 com quatro representantes no grid. O paulista Lucas di Grassi, 25, assinou contrato com a Virgin e estreará no GP do Bahrein, em 14 de março. Será o 30º piloto do país a correr na mais importante categoria do automobilismo. Além dele, já estavam confirmados Felipe Massa, na Ferrari, Rubens Barrichello, na Williams, e Bruno Senna, na Campos. Um quinto brasileiro ainda pode surgir: Nelsinho Piquet, que conversa com algumas equipes.

DISPUTA | Conselheiros continuam divididos sobre quem irá substituir Judas Tadeu na presidência: Poti Cavalcanti ou Rui Barbosa?

ABC segue sem rumo

Júlio César Rocha do Novo Jornal

A ELEIÇÃO PARA a presidência do ABC está chegando ao momento de definição. Apesar de o atual presidente Judas Tadeu ainda acreditar no surgimento de um nome de consenso, a menos de uma semana da eleição, dois nomes polarizam a disputa para dirigir o clube nos próximos três anos. São eles: o deputado estadual Poti Cavalcanti (PMDB) e o ex-presidente alvinegro Rui Barbosa. Judas Tadeu vai coordenar uma reunião hoje com lideranças e conselheiros do ABC para tentar evitar uma disputa eleitoral. “Eu acredito que haja um consenso para indicar um presidente que faça o time voltar ao lugar que merece”, diz.

Ontem encerrou-se o processo de inscrição de chapas para o Conselho Deliberativo do Clube. Apenas uma chapa, formada por 150 membros, se inscreveu. Estes elegerão o novo presidente do alvinegro, no dia 17. Até lá, o ABC ainda segue indefinido dentro de campo e largará bem atrás na pré-temporada com relação aos rivais do Campeonato Estadual. O grupo que se reapresenta no próximo dia 21 e será comandado por Didi Duarte só poderá contar com contratações após a posse da nova gestão.

O fato é que quem assumir o time da frasqueira terá muito trabalho para readequar a situação financeira e devolver o ABC ao seu devido lugar.

COM O APOIO DE JUDAS

O deputado Poti Cavalcanti, que já teve experiência no comando de um time de futebol – presidiu o São Gonçalo – conta com o apoio do atual presidente Judas Tadeu. Ontem à tarde, ele anunciou na sua chapa como vice-pre-

sidente o empresário Rubens Guilherme Dantas. Poti enfatiza que a candidatura só seria retirada caso surgisse um nome melhor e de consenso geral. “Caso não haja uma conformidade satisfatória, siga firme na disputa para presidir o ABC”, afirma.

Por 2010 ser ano de eleição estadual e Poti concorrer à reeleição na Assembleia Legislativa, o nome dele enfrenta resistência entre os conselheiros alvinegros. Apesar disso, o Parlamentar acredita que pode fazer um bom trabalho à frente do time. “Vamos trabalhar pra reconquistar o prestígio do ABC, investindo na base e formando um time forte para voltar à Série B”, declara, confiante.

A VOLTA DE RUI BARBOSA

Rui Barbosa, que já teve a experiência de dirigir o ABC na década de 80, se lançou novamente à disputa presidencial. Ele descartou a possibilidade de desistir do pleito por um nome de consenso. “Só aceito um acordo eleitoral se for para eu comandar o ABC”, destaca Barbosa.

Ele explica que resolveu entrar na disputa por acreditar que pode ajudar muito no comando do alvinegro. “A torcida já me conhece e sabe que eu fiz melhorias no ABC”, afirma.

Apesar de não contar com o apoio do atual presidente e não ter unanimidade no conselho alvinegro, Rui Barbosa demonstra otimismo. “Já me sinto presidente do ABC, recolocando ele na Série B e aumentando a participação da torcida nas decisões do clube”, diz.



MAGNUS NASCIMENTO/NU

“Só aceito acordo se for para eu comandar o ABC”

Rui Barbosa, empresário



ARGEMIRO LIMA/NU

“Sigo firme na disputa para presidir o ABC”

Poti Cavalcanti, deputado estadual

FUTSAL

De Natal para o mundo

Hugo França, do Novo Jornal

Depois de 30 anos, a seleção brasileira de futsal retorna a Natal. Em coletiva de imprensa realizada na manhã de ontem, na prefeitura, foram apresentados os detalhes do amistoso internacional entre as seleções brasileira e a dos melhores do mundo. O jogo ocorrerá no próximo dia 27, no Ginásio poliesportivo Nélio Dias, e terá caráter beneficente.

Os últimos jogos do calendário 2009 da seleção brasileira de futsal serão realizados no Nordeste, nos dias 27 e 28 de dezembro. Os craques brasileiros jogam contra um misto de jogadores internacionais que formam a seleção do resto do mundo. O primeiro confronto será em Natal, no Ginásio poliesportivo Nélio Dias, localizado na Zona Norte, com capacidade para 10 mil pessoas. A partida está programada para começar às 9h45 e a entrada será uma lata de leite em pó, que será doada a instituições de caridade da capital, como o Hospital Infantil Varela Santiago.

A seleção brasileira chega a Natal, no dia 25, e já começa com os treinamentos. O segundo jogo será em João Pessoa, Paraíba.

A seleção do resto do mundo só deve chegar à capital po-



AUGUSTO RATIS/NU

Prefeitura anunciou detalhes da partida durante coletiva realizada ontem

tiguar no dia 26 e será composta por 14 jogadores de países como Irã, Argentina, Paraguai, Uruguai, Croácia, Hungria, Líbano, Marrocos, Líbia e Colômbia. As estrelas das seleções da Itália, Espanha e Portugal não jogarão, pois estarão disputando as ligas europeias.

Segundo o secretário da Juventude, do Esporte e do Lazer, de Natal, Tertuliano Pinheiro, a cidade será vista por todo o Brasil. O evento terá cobertura da Globo Internacional, atingindo mais de 120 países, além de ser televisionado para todo o país durante o programa Esporte Es-

petacular. “A prefeitura terá a oportunidade de marcar um gol de placa. Não é só a chance de o natalense ver o jogo. O evento vai promover a cidade para fora do Brasil. Além de trazer de volta a Natal o futsal de ponta, a cidade será vista pelo mundo, o que acaba ajudando o nosso turismo a crescer mais”, declarou.

Para realizar um evento desse nível, é necessário todo um aparato material. Piso de madeira próprio para o tipo de evento, placares eletrônicos e segurança são alguns dos itens desse conjunto. De acordo com o vice-presidente da Confederação

Brasileira de Futsal (CBFS), Hideraldo Martins, esses itens estão presentes em todos os jogos internacionais. “O material vem para Natal, mas depois será retirado para outros jogos, é tudo propriedade da confederação”, explica.

O evento será patrocinado pelo Banco do Brasil e os Correios e conta com o apoio da Prefeitura do Natal e da faculdade Maurício de Nassau. Os primeiros sete mil torcedores que forem ao estádio receberão as camisas dos patrocinadores. Na próxima semana será definida a logística de distribuição dos ingressos.

SELEÇÃO DO RESTO DO MUNDO

- Técnicos**
Fernando Larrañaga (Argentina)
Mico Martić (Croácia)
- Goleiros**
Mostafa Nazari (Irã)
Santiago Elias (Argentina)
- Fixos**
José Santander (Paraguai)
Santiago Blankelder (Uruguai)
Flane Despotovic (Croácia)
- Alas**
Tamas Lodi (Hungria)
Khaled Takaji (Líbano)
Martin Amas (Argentina)
Mohammad Taheri (Irã)
Alfredo Ortiz (Paraguai)
- Pivôs**
Mohamed Rahoma (Líbia)
Vahid Shamsaee (Irã)
Angellott Alexander (Colômbia)

SELEÇÃO BRASILEIRA

- Técnico**
Marcos Sorato
- Goleiros**
Franklin (Malwee Futsal-SC)
Tiago (ElPozo Múrcia-ESP)
- Fixos**
André (Krona / Joinville / DalPonte-SC)
Cico (ElPozo Múrcia-ESP)
- Alas**
Cabreúva (Malwee Futsal-SC)
Murilo (Krona / Joinville / DalPonte-SC)
Gabriel (Inter Movistar-ESP)
Vinicius (ElPozo Múrcia-ESP)
- Pivôs**
Fernandinho (Azkar Lugo-ESP)
Igor (Barcelona-ESP)
Lukaian (Krona / Joinville / DalPonte-SC)
Wilde (ElPozo Múrcia-ESP)

*Programação fornecida pelas emissoras, sujeita a alterações - horário de Brasília

O GRUPO IMOBILIÁRIO MAIS SÓLIDO DAS AMÉRICAS ESTÁ AQUI.

CYRELA PLANO & PLANO E ABREU.
CONSTRUINDO O AMANHÃ NO RIO GRANDE DO NORTE.

Há 2 anos você tem mais motivos para sorrir. As marcas mais fortes do setor imobiliário das Américas já fazem parte do cenário do Rio Grande do Norte. Isso se traduz na solidez da Cyrela Plano & Plano, construtora e incorporadora de renome mundial, com mais de 60 anos de experiência e lançamentos imobiliários em todo o Brasil, e na parceria de comercialização com a Abreu, com grandes sucessos de vendas como o L'Acqua e o Sttilo em Natal. E a história não para por aí. A Cyrela Plano & Plano e a Abreu vão continuar construindo o amanhã. O amanhã da sua família, o amanhã do Rio Grande do Norte, o amanhã do Brasil.



Foto ilustrativa

WWW.CYRELAPLANOEPLANO.COM.BR



PLANO & PLANO
CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES



Abreu
BrasilBrokers

CRECI 26384
17º Região